



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

# PROJETO SAÚDE E ALEGRIA - PSA

SANTARÉM, DEZEMBRO DE 2019



## APOIADORES



MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>ACOSPER</b>	Cooperativa dos Trabalhadores Agroextrativistas do Oeste do Pará
<b>ACS</b>	Agente Comunitário de Saúde
<b>AMABELA</b>	Associação de Mulheres Agricultoras de Belterra
<b>AMARC</b>	Associação Mundial de Rádios Comunitárias.
<b>AMTR</b>	Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais
<b>APRUSPEBRS</b>	Associação de Produtores Rurais da Margem Esquerda do Rio Tapajós
<b>ATER</b>	Assessoria Técnica e Extensão Rural
<b>BEC</b>	Batalhão de Engenharia de Construção
<b>BNDES</b>	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
<b>CEAPS</b>	Centro De Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental
<b>CEDCA</b>	Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
<b>CEFA</b>	Centro Experimental Floresta Ativa
<b>CFR</b>	Casa Familiar Rural
<b>CIFA</b>	Conselho Intercomunitário Floresta Ativa
<b>CMPD</b>	Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas
<b>CMSS</b>	Conselho Municipal de Saúde de Santarém
<b>CNS</b>	Conselho Nacional das Populações Extrativistas
<b>COMDCA</b>	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
<b>COOMFLONA</b>	Cooperativa Mista da Floresta Nacional do Tapajós

<b>CRAS</b>	Centro de Referência de Assistência Social
<b>CREAS</b>	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
<b>DPE</b>	Defensoria Pública Estadual
<b>EMATER-PA</b>	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará/Santarém
<b>EPS</b>	Educações Permanentes em Saúde
<b>ESFR</b>	Estratégia de Saúde da Família Ribeirinha
<b>FASE</b>	Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
<b>FEAGLE</b>	Federação das Associações de Moradores e Comunidades do Assentamento Agroextrativista da Gleba Lago Grande
<b>FLONA</b>	Floresta Nacional do Tapajós
<b>FCFT</b>	Federação das Organizações e Comunidades da Flona
<b>GPS</b>	Global Positioning System, que em português significa "Sistema de Posicionamento Global"
<b>ICMBio</b>	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>IMAFLORA</b>	Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola
<b>ICS</b>	Instituto Clima e Sociedade
<b>KAS</b>	Konrad Adenauer Stiftung
<b>ONG</b>	Organização Não Governamental
<b>PAE</b>	Projeto Agroextrativista
<b>PNH</b>	Política Nacional de Humanização
<b>PSA</b>	Projeto Saúde e Alegria
<b>PVC</b>	Policloreto de Vinila
<b>RESEX</b>	Reserva Extrativistas Tapajós/Arapiuns

<b>SAF</b>	Sistema Agroflorestal
<b>SAMU</b>	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
<b>SAPOPEMA</b>	Sociedade para a Pesquisa e Proteção do Meio Ambiente
<b>SEMSA</b>	Secretaria Municipal de Saúde de Santarém
<b>SEMTRAS</b>	Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social
<b>SESPA</b>	Secretaria de Estado da Saúde do Pará
<b>STTR</b>	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadores Rurais
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>TAPAJOARA</b>	Organização das Associações da Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns
<b>TBC</b>	Turismo de Base Comunitária
<b>TNC</b>	The Nature Conservancy
<b>TURIARTE</b>	Cooperativa de Turismo e Artesanato da Floresta
<b>UBSF</b>	Unidade Básica de Saúde Fluvial
<b>UD</b>	Unidade Demonstrativa
<b>UEPA</b>	Universidade do Estado do Pará
<b>UFOPA</b>	Universidade Federal do Oeste do Pará
<b>UFPA</b>	Universidade Federal do Pará
<b>UFSC</b>	Universidade Federal de Santa Catarina
<b>UNICEF</b>	Fundo das Nações Unidas para a Infância
<b>USFF</b>	Unidade de Saúde da Família Fluvial
<b>USP</b>	Universidade de São Paulo
<b>WCS</b>	Wildlife Conservation Society
<b>WTT</b>	World-Transforming Technologies



# SUMÁRIO

1 - Apresentação Do Projeto Saúde & Alegria (Psa) **7**

2 - O Saúde E Alegria Em 2019 **14**

2.1 - Parcerias 2019 **17**

2.2 - Principais Resultados de 2019 **19**

2.3 - Receita PSA 2019 **20**

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS PROGRAMAS E PROJETOS**

3 - Programa Economia Da Floresta – “Floresta Ativa” **21**

4 - Saúde Comunitária **57**

5 - Ações Socioeducativas, Educação, Cultura E Comunicação **73**

6 - Desenvolvimento Territorial **86**

7 – Gestão Institucional **94**

# 1 - APRESENTAÇÃO DO PROJETO SAÚDE & ALEGRIA (PSA)

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>"PROJETO SAÚDE &amp; ALEGRIA"</b>
<b>ATIVIDADES</b>	Desenvolvimento comunitário e territorial, sustentável e Integrado nas áreas de: organização social; saúde; meio ambiente; geração de renda; educação; cultura; comunicação popular; inclusão digital e pesquisa participativa
<b>ÁREA DE ATUAÇÃO DIRETA</b>	Comunidades das zonas rurais dos municípios de Santarém, Belterra, Aveiro e Juruti, na região do Baixo e Médio Amazonas - Oeste do Pará - e áreas do entorno.
<b>BENEFICIÁRIOS</b>	O público atendido pelo PSA é composto, em sua maioria, por populações tradicionais distribuídas ao longo de rios e estradas, em comunidades de 30 a 200 famílias, ocupando terras devolutas ou áreas de assentamentos, glebas e Unidades de Conservação.
<b>INSTITUCIONALIDADE</b>	<b>CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL – CEAPS</b> * Entidade Civil, sem fins lucrativos, fundada em 1985 * CNPJ 55.233.555/0001-75 * Reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Municipal - Lei Nº 16.902/2001 - Santarém/PA * Reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal - Portaria 266 do Ministério da Justiça publicada no Diário Oficial da União (3/março/2006). * Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - Brasília/Distrito Federal - Resolução nº 174 publicada no Diário Oficial da União em 18/11/98. * Certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social - Resolução nº 71 publicada no Diário Oficial da União em 28/05/07, Seção I, processo nº 71010.002694/2006-42
<b>PRESIDENTE CONSELHO DIRETOR</b>	* Rodrigo José de Sampaio Leite Filho

<b>SEDE</b>	Av. Mendonça Furtado, 3979 Santarém/Pará CEP 68040050 Tel: 015 (93) 99143-1091 E-mail: <a href="mailto:psa@saudeealegria.org.br">psa@saudeealegria.org.br</a> Site: <a href="https://www.saudeealegria.org.br">https://www.saudeealegria.org.br</a>	
<b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA</b>	<b>Coordenação Geral</b>	Eugênio Scannavino Netto Caetano Scannavino Filho
	<b>Desenvolvimento Territorial</b>	Tiberio Alloggio Paulo Henrique Bonassa Davide Pompermaier
	<b>Saúde</b>	Fabio Tozzi
	<b>Educação, Cultura e Comunicação</b>	Fabio Anderson Pena Paulo Lima
	<b>Econômico e Ambiental</b>	Steve Mcqueen Fernando Souza da Silva
	<b>Gerente Administrativa</b>	Adriana Pontes

O Projeto Saúde e Alegria (PSA) é uma iniciativa civil sem fins lucrativos que atua desde 1987 em comunidades da Amazônia brasileira com o objetivo de promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento comunitário integrado e sustentável que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento das políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania e direitos humanos das populações atendidas.

Atualmente, o PSA atende a cerca de 30 mil mora-

dores de comunidades rurais – sobretudo tradicionais, muitas das quais em situação de vulnerabilidade social – de Santarém, Belterra, Aveiro e Juruti, municípios localizados no oeste do estado do Pará.

As ações buscam desenvolvimento comunitário e territorial, sustentável e integrado, nas áreas:

- \* Ordenamento territorial, fundiário e ambiental;
- \* Organização social, cidadania e direitos humanos;
- \* Educação, cultura, comunicação e inclusão digital;



- \* Saúde, acesso à água e saneamento;
- \* Energias renováveis;
- \* Geração de renda por meio de atividades agroextrativistas e outros produtos e serviços da sociobiodiversidade ou da economia da floresta.

A equipe técnica interdisciplinar do Projeto Saúde e Alegria utiliza metodologias participativas para mobilizar e engajar os moradores, não apenas como público participante das ações, mas como parceiros ativos na construção de soluções para seus próprios desafios.

Em um trabalho lúdico e educativo, lideranças, produtores rurais, empreendedores, professores, agentes de saúde, mulheres, jovens e crianças tornam-se, também, multiplicadores dos projetos. A participação ativa no diagnóstico, planejamento e acompanhamento das ações, propicia também a autogestão de seu desenvolvimento.

Instituições públicas e privadas, ONGs e movimentos sociais têm procurado cada vez mais o PSA para aprender com sua experiência, amplificando a capacidade de comunidades brasileiras – e inter-

nacionais – de promover uma verdadeira transformação social, econômica e ambiental.

## HISTÓRIA

O Projeto Saúde e Alegria (PSA) nasceu de uma experiência prática do médico sanitarista Eugênio Scannavino Netto e da arte-educadora Márcia Silveira Gama. Contratados em 1983 pela Prefeitura de Santarém (PA) para prover assistência em saúde nas comunidades ribeirinhas, eles decidiram usar metodologias participativas, educativas e de autogestão para um trabalho mais significativo, incorporando ações de prevenção, pesquisas, treinamento de voluntários locais – os “Patrulheiros da Saúde” – e gincanas educativas.

Com a troca da gestão municipal, quase dois anos depois, o trabalho foi interrompido. E, para continuar e ampliar as ações, foi criado o Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental (CEAPS), instituição civil sem fins lucrativos que executa o PSA. Com o apoio e a colaboração de Sérgio Arouca (Fiocruz) e Cesare Della Rocca (Unicef), as atividades do PSA tiveram início em 1987,

com recursos do BNDES (Finsocial), interveniência da Universidade Federal do Pará (UFPA) e supervisão técnica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A agregação de empreendedores sociais, principalmente da região, e do conhecimento das comunidades ampliou o leque de ações e, gradualmente, consolidou-se uma proposta de desenvolvimento comunitário integrado. Iniciada com 16 comunida-

des-piloto nos anos 2000, a iniciativa multiplicou-se para novas áreas, em uma gestão compartilhada com as próprias comunidades.

Hoje, o PSA atua diretamente em quatro municípios da região oeste do Pará, gerando benefícios práticos e continuados para cerca de 30 mil pessoas, além de trabalhar para a replicação de suas tecnologias de desenvolvimento sustentável no Brasil e no exterior.

## **COMPROMISSOS**

Desenvolvimento Comunitário na Amazônia

“Saúde, Alegria do Corpo;  
Alegria, Saúde da Alma”

## **MISSÃO**

Promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento integrado e sustentável que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento de políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania com ênfase nas populações tradicionais da Amazônia.

## **VISÃO**

Ser referência em metodologias participativas e tecnologias sociais para o desenvolvimento alegre, harmônico e sustentável dos povos.

## **VALORES**

- \* Respeito à diversidade
- \* Solidariedade
- \* Ética
- \* Equidade
- \* Justiça
- \* Transparência
- \* Responsabilidade social e ambiental
- \* Respeito à vida

## PRINCIPAIS PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES

### 1999

- \* Pioneiros do Século XXI – World Media.

### 2002

- \* Prêmio Milton Santos de Saúde & Ambiente-FIOCRUZ-OPAS.
- \* Prêmio Super Ecologia – Revista *Superinteressante*.
- \* Prêmio Cidadania – Experiências Sociais Inovadoras – BIRD, Comunidade Solidária – ONU.

### 2003

- \* Certificado como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil.

### 2004

- \* Prêmio Histórias de Mobilização Juvenil (ONG ARACATI e Fundação Kellogg).
- \* Prêmio Telemar Inclusão Digital.
- \* Listado na Bolsa de Valores Sociais (Bovespa).

### 2005

- \* Prêmio Yeomans de Conteúdos Locais (Open Knowledge Network) – II Cúpula Mundial da Sociedade da Informação/ONU.
- \* Prêmio Empreendedores Sociais Ashoka.

- \* Prêmio Geração de Renda Comunitária – Mackinsey.
- \* Prêmio Inovação Social na América Latina e Caribe (Ações de Saúde Comunitária) – Comissão Econômica para a América Latina e Caribe da ONU.
- \* Empreendedor Social do ano – *Folha de S. Paulo* – Fundação Schwab.

## **2006**

- \* Prêmio Humanista do Ano – Revista LatinTrade.
- \* Prêmio Planeta Casa – Revista *Casa Cláudia*.
- \* Prêmio Estocolmo Challenge (“Nobel” da internet) – inclusão digital na Amazônia.
- \* Prêmio melhor projeto social na área da saúde – Revista *Seleções*.
- \* Eleito Angel of the Earth – Prince Albert II Mônaco Foundation.

## **2007**

- \* Prêmio Cidadania Mundial – Defesa do Meio Ambiente em Ações Unificadas. Comunidade Bahá’í do Brasil.

## **2008**

- \* Sustainable Stewart Award – Pamela Peeters Film Festival.

## **2009**

- \* Medalha Dom Helder Câmara – Conselho Nacional de Secretários de Saúde.
- \* Prêmio Ponto de Mídia Livre – Ministério da Cultura.

## **2012**

- \* Prêmio Inclusão Digital – Revista *A Rede*.

## 2013

- \* Global Mobile Award for Best Mobile Product, Initiative or Service for Emerging Markets.
- \* 3º Colocado no Prêmio FINEP região norte, com a experiência "Tecnologias Sociais e metodologias Participativas Integradas para o Desenvolvimento Comunitário Global e Sustentável".
- \* 1º Lugar no Prêmio Visionaris 2013 – Prêmio UBS ao Empreendedor Social – ASHOKA.

## 2014

- \* 4º Prêmio Objeto Brasileiro, concedido por A CASA – Museu do Objeto Brasileiro, pelo projeto Tramas e Cores Artesanatos da Amazônia.

## 2016

- \* Certificado de organização referência em Inovação e Criatividade da Educação
- \* Básica, pelo Ministério da Educação, Governo Federal.

## 2019

- \* Selecionado entre 52 organizações entre 300 concorrentes para o Programa VOA da Cervejaria Ambev;
- \* Eleito umas das 100 Melhores ONGs do Brasil, pelo Instituto Doar;
- \* Certificado de Boas Práticas de Gestão, pelo Programa VOA da Ambev

## 2 - O SAÚDE E ALEGRIA EM 2019

O ano de 2019 foi exatamente desafiador para o Projeto Saúde e Alegria, tanto pelo volume de atividades e projetos desenvolvidos, quanto pelo contexto político e social brasileiro.

O **Programa Economia da Floresta (Floresta Ativa)**, um dos principais projetos atuais da organização, que impulsiona a economia da floresta em pé em contraponto ao modelo de devastação, teve um ano de consolidação e aprofundamento. As bases da proposta foram criadas nos anos anteriores por meio da construção de centros de formação e capacitação das comunidades, além de diversas atividades demonstrativas. Em 2019 esse trabalho ganhou forma, organizando-se em cadeias produtivas que começaram a caminhar para o viés da produção e comercialização de produtos da sociobiodiversidade.

Já o **Programa de Saúde Comunitária** iniciou novos projetos de apoio e fortalecimento das políticas

de atendimento às comunidades ribeirinhas com a reforma do barco hospital Abaré, além de ações complementares de assistência e atendimento médico em parceria com o poder público e diversas organizações. O campo de promoção do **acesso à água e saneamento**, continuou com a implantação de novas tecnologias sociais para garantir esse direito básico e melhorar as condições de saúde e teve suas experiências replicadas em outros contextos como o de populações indígenas, que não haviam sido atendidas em anos anteriores.

No **Programa Educação, Cultura e Comunicação**, embora a descontinuidade de um dos seus principais financiadores tenha se apresentado como uma dificuldade, pudemos evoluir no trabalho de engajamento das novas gerações nos processos de desenvolvimento das comunidades. Destaque para cursos técnicos e de empreendedorismo que acontecem dentro do Programa Floresta Ativa, proporcionando oportunidade de inclusão socioeconômica

nas próprias comunidades, diminuindo a tendência ao êxodo rural e buscando a sustentabilidade desses territórios. O apoio à gestão desses territórios pela própria comunidade é também parte do **Programa Desenvolvimento Territorial** que seguiu suas atividades em 2019.

Além desse conjunto de ações dentro da complexidade peculiar de um trabalho social na Amazônia, pautado por uma profunda relação de parceria com as comunidades beneficiadas, a organização não deixou de estar atenta e de se posicionar diante do contexto social, ambiental e político do país. Tanto por meio das redes da sociedade civil das quais faz parte quanto pelo protagonismo direto de uma organização em atividade há mais de 30 anos, com grande visibilidade e sólida reputação como umas das mais atuantes organizações da sociedade civil na Amazônia brasileira.

Sempre participamos dos debates sobre as políticas públicas para a região, numa posição de exposição propositiva sobre o futuro da Amazônia e suas comunidades - muitas vezes fazendo parte de conselhos de instâncias públicas e governamentais. Em

2019 a Amazônia se viu em uma nova crise ambiental devido ao aumento expressivo das queimadas na região e esse processo ganhou outros contornos.

Segundo dados do INPE, o número de focos de incêndios florestais aumentou 83% entre janeiro e agosto de 2019 na comparação com o mesmo período de 2018. O assunto foi alvo de atenção da organização, que, entre outras ações, apoiou grupos de brigadistas voluntários para combater incêndios e fez denúncias públicas em meios de comunicação sobre grilagem de terras: as queimadas para a ocupação ilegal de áreas públicas é, infelizmente, prática comum na Amazônia.

Isto aconteceu em meio ao desmonte da política ambiental do país conduzida pelo atual governo brasileiro, que demonstra, desde a campanha de 2018, uma postura agressiva em relação às organizações não-governamentais, movimentos indígenas e de defesa do meio ambiente e dos direitos humanos.

Num clima de crescente intimidação e destruição da imagem pública da sociedade civil organizada, foi instaurado, pela Polícia Civil do Estado do Pará,

um inquérito para apurar a autoria dos incêndios supostamente criminosos na APA da Vila de Alter do Chão. Para a surpresa de todos e com base em nenhuma evidência concreta, em 26 de novembro de 2019 foi decretada a prisão preventiva de ativistas que voluntariamente vinham atuando em conjunto com as autoridades públicas locais para combater os incêndios. Tais ativistas, integrantes da Brigada de Incêndios de Alter do Chão, foram presos sob a absurda acusação de que estariam eles mesmos provocando os incêndios como forma de arrecadar recursos doados por cidadãos de todo o mundo para proteger a Amazônia. Além da prisão, foi decretada, ainda, medidas de busca e apreensão de materiais na sede do Projeto Saúde e Alegria, por ter na época, em seu quadro de funcionários, um dos voluntários da brigada de Alter do Chão, e por ter apoiado as ações da brigada com capacitações e aquisição de equipamentos de proteção individual para fortalecer seu trabalho.

Após forte pressão de movimentos, redes e o trabalho de advogados, os quatro brigadistas foram soltos dois dias depois. Conforme amplamente noticiado pela imprensa brasileira, a decisão judi-

cial que permitiu o ocorrido não estava baseada em qualquer elemento concreto, mas unicamente em conjecturas desconectadas de provas. Segundo matéria jornalística do periódico Folha de São Paulo, o “inquérito contra brigadistas presos reúne grampos sem evidência de crimes”.

Diante da ausência de provas, ficou evidente que a investigação se configurou numa tentativa de criminalização de pessoas e organizações que notadamente atuam na preservação do meio ambiente na Amazônia brasileira. Desde então, o processo de investigação contra os ativistas está no Ministério Público do Pará – MPPA, que o entendeu insuficiente, não acatando a denúncia e devolvendo o inquérito à polícia pedindo mais investigações. Solicitou que ouçam as testemunhas da defesa, incluam o laudo da perícia conduzida pela Polícial Federal (cuja investigação apontava grileiros, e não brigadistas, como suspeitos), entre outras diligências.

Ao Projeto Saúde e Alegria, mesmo não tendo sido denunciado, restou um grande esforço para manter suas atividades programadas, que ficaram prejudicadas nos meses em que seus documentos e com-



putadores ficaram apreendidos, e para a recuperação de sua imagem, exposta inicialmente de forma negativa. Dezenas de redes, organizações, personalidades públicas e autoridades manifestaram apoio ao PSA, seu histórico de trabalho e sua importância para as comunidades da Amazônia. Uma delegação da Comissão Nacional de Direitos Humanos elaborou relatório denunciando o caso à Organização das Nações Unidas (ONU) e à Comissão Interamericana

de Direitos Humanos (CIDH) sobre os abusos sofridos pelos ativistas e por nossa instituição.

A organização terminou o ano atenta aos novos desafios impostos pelo contexto político do país, mas sempre com garra e determinação na continuidade de seus projetos, na defesa dos direitos humanos, da democracia brasileira e do ativismo socioambiental para a proteção da Amazônia e suas comunidades.

## 2.1 - PARCERIAS 2019

### **PARCEIROS LOCAIS**

Associação de Produtores Rurais da Margem Esquerda do Rio Tapajós – APRUSPEBRS

Casa Familiar Rural – CFR Santarém/Belterra/Lago Grande

Conselho Indigenista Tapajós/Arapiuns – CITA

Conselho Intercomunitário Floresta Ativa – CIFA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Cooperativa de Turismo e Artesanato da Floresta – TURIARTE

Cooperativa dos Trabalhadores Agroextrativistas do Oeste do Pará – ACOSPER

Cooperativa Mista da Flona do Tapajós – COMFLONA

Federação das Associações de Moradores e Comunidades do Assentamento Agroextrativista da Gleba Lago Grande – FEAGLE

Federação das Organizações e Comunidades Tradicionais da Floresta Nacional do Tapajós – FCFT – FEDERAÇÃO DA FLONA

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – *ICMBio*

Organização das Associações da Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns – TAPAJOARA

Prefeitura Municipal de Santarém

Secretaria Municipal de Saúde de Santarém

Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais de Santarém e Belterra – STTRS

Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA

### **PARCEIROS FINANCIADORES**

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social/Fundo Amazônia - BNDES/Fundo Amazônia

Fundación AVINA

Fundação Morszeck

Instituto Clima e Sociedade – ICS

Instituto COCA-COLA

Cáritas Suíça

Íris Social

Konrad Adenauer Stiftung – KAS

Ministério da Cidadania – Governo Federal

MOTT Foundation

Natura Cosméticos

## 2.2 - PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2019

**33.180** mudas de **28** espécies frutíferas e florestais, produzidas e distribuídas para comunidades e projetos visando a reposição florestal de áreas degradadas e a garantia da segurança alimentar;

**20** comunidades/ mais de **100** famílias envolvidas na reposição florestal/ **5.809** mudas de espécies florestais e frutíferas plantadas;

Apoio à comercialização de **7** toneladas de sementes de andiroba para geração de renda nas comunidades da Flona Tapajós;

**129** visitas de assistência técnica aos agricultores do programa Floresta Ativa;

**07** oficinas de formação e intercâmbio sobre manejo de abelhas sem ferrão, estimulando a cadeia produtiva do mel/ **100** kits com ferramentas e equipamentos destruídos para meliponicultores;

**17** eventos de formação, planejamento e estímulo ao Turismo de Base Comunitária como fonte de renda;

**34** kits residenciais de energia solar, implantados em uma aldeia indígena; **1** kit de energia solar para **1** escola comunitária; **3** kits energia solar para acesso público à internet; **9** sistemas solares para bombeamento de água comunitário;

**16.909** procedimentos de saúde, entre atendimentos médicos e odontológicos, exames, entre outros, realizados durante **rodadas regulares** do Barco Hospital Abaré;

**15.811** consultas médicas diversas, exames e cirurgias realizadas + **2.348** óculos doados durante Jornadas de saúde com parceiros (Mandic e Expedicionários da Saúde);

**20** comunidades/aldeias beneficiadas com a implantação de equipamentos e instalações para

abastecimento de água, atendendo **1.275** famílias, **6.850** pessoas;

**170** tecnologias sociais de acesso à água e saneamento implantadas pelo Programa Cisternas;

**21** oficinas educativas com a participação de **622** adolescentes e jovens, acompanhando as visitas do Abaré;

**131** jovens envolvidos em atividades de formação para o empreendedorismo em cadeias produtivas da sociobiodiversidade;

**96** jovens participaram de formações para o ativismo juvenil na defesa de direitos;

**15** eventos de organização social, articulação política e cidadania realizados;

**1159** atendimentos, emissões de documentos e procedimentos judiciais realizados na ação de cidadania ribeirinha realizado em parceria com a defensoria pública do Pará.

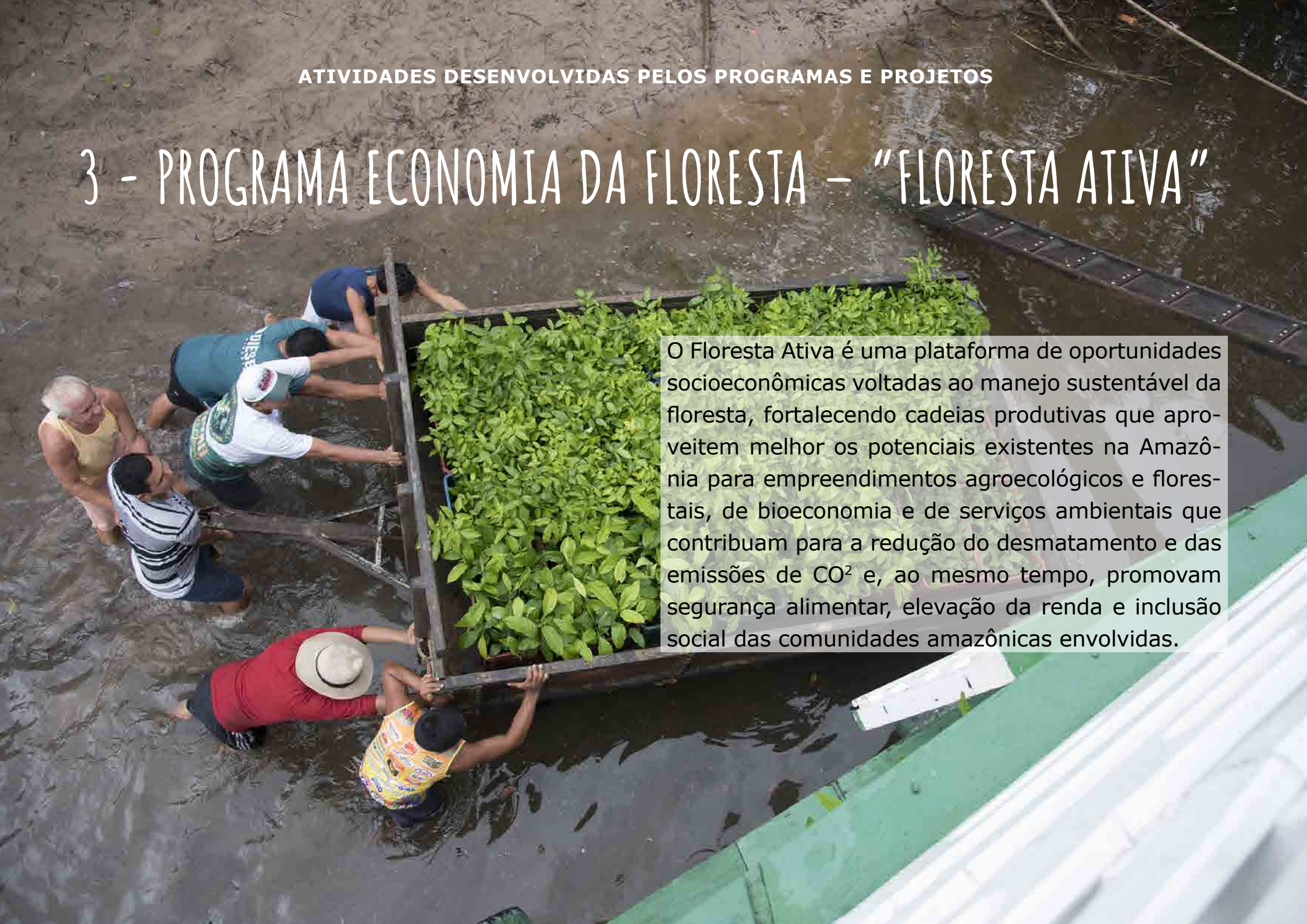
## 2.3 - RECEITA PSA 2019

### ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2019 EM R\$ (REAIS)

Receitas	31.12.2019
Doação Konrad Adenauer Stiftung – KAS	R\$ 145.570,00
Doação Cáritas	R\$ 310.631,00
Doação Mott Foundation	R\$ 39.700,00
Doação TAKEDA	R\$ 70.000,00
Doação CEFA	R\$ 79.646,00
Doação Suraras	R\$ 17.810,00
Doação Cuidar +	R\$ 78.004,33
Doação CEAPS Avina Coca Cola	R\$ 197.013,00
Doação CEAPS ICS Aliança Amazônia	R\$ 470.000,00
<b>Doações incondicionais</b>	<b>R\$ 627.056,40</b>
Doação – P. Jurídica/Física	R\$ 627.056,40
<b>Subvenções Governamentais</b>	<b>R\$ 11.312.123,56</b>
Doação MDS	R\$ 11.312.123,56
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>R\$ 13.347.554,29</b>

Fonte: Setor administrativo do PSA

### 3 - PROGRAMA ECONOMIA DA FLORESTA – “FLORESTA ATIVA”

A group of people are wading in a river, carrying a large wooden tray filled with green seedlings. The water is murky brown. The people are wearing various clothing, including a yellow tank top, a white shirt, a blue shirt, a red shirt, and a hat. The tray is made of dark wood and is filled with many small green plants. The people are holding the tray from the sides, and it is floating in the water. The background shows more of the river and some greenery on the banks.

O Floresta Ativa é uma plataforma de oportunidades socioeconômicas voltadas ao manejo sustentável da floresta, fortalecendo cadeias produtivas que aproveitem melhor os potenciais existentes na Amazônia para empreendimentos agroecológicos e florestais, de bioeconomia e de serviços ambientais que contribuam para a redução do desmatamento e das emissões de CO<sup>2</sup> e, ao mesmo tempo, promovam segurança alimentar, elevação da renda e inclusão social das comunidades amazônicas envolvidas.

## 3.1 - UNIDADES SOCIOPRODUTIVAS

As unidades socioprodutivas são pólos de referência onde tecnologias socioambientais são criadas e testadas, para depois serem implementadas pelas comunidades. O primeiro foi o **Centro Experimental Floresta Ativa (CEFA)**, inaugurado em 2016, e mais dois estão em implantação:

\* **Ecocentroprodutivo Jaguari:** a comunidade de Jaguari, na Floresta Nacional do Tapajós, foi escolhida para ser a sede do Novo Pólo do Programa Floresta Ativa. As instalações começam a ser construídas em 2020.

\* **EcoCentro de Economia da Floresta:** será construído na área urbana da cidade de Santarém, às margens da rodovia BR163, devendo ser um centro de coleta, estocagem e distribuição de toda a produção das cadeias produtivas apoiadas pelo projeto e por outras iniciativas socioeconômicas da região. Em 2019 foi definido o espaço, feitos os estudos e projetos

da obra, além de negociações de modelos de gestão e comercialização. O Ecocentro ficará ao lado da sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santarém - antiga sede da Cooperativa ACOSPER.

\* **Centro Experimental Floresta Ativa (CEFA):** inaugurado em 2016, atualmente possui as seguintes Unidades Demonstrativas:

- » Viveiros para produção e distribuição de mudas frutíferas e florestais aos comunitários;
- » Pomar/horta ecológica
- » Criação de peixe: tanque de pirarucu e tambaqui
- » Sistema Agroflorestal tendo como espécie principal o cumaru
- » Criação de galinhas caipira
- » Minhocários e composteiras
- » Biodigestor
- » Fossas de evapotranspiração e círculos de banana

- » Meliponário
- » Sistema de Energia Fotovoltaica
- » Plantio de roça sem uso do fogo
- » Trilhas Ecológicas
- » Recuperação da Nascente do Igarapé do Carão dentro da proposta de agricultura sintrópica.

## **AS PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS O CEFA EM 2019 FORAM:**

- \* **Capacitação em horticultura/ instalação de horta orgânica:** com a participação de jovens empreendedores das comunidades, alunos da Casa Familiar Rural (CFR) de Santarém e alunos da Universidade Federal do Oeste do Pará receberam capacitação sobre como construir hortas e produzir hortaliças de forma orgânica com o uso de defensivos agrícolas naturais e sem agrotóxicos.
- \* **Capacitação em Compostagem e Minhocultura:** em complementação à oficina anterior, os comunitários foram capacitados sobre como utilizar recursos disponíveis na própria

região para produzir adubos utilizando resíduos orgânicos e inorgânicos para montagem de composteiras; técnicas de construção e manejo de vermicompostagem ou minhocultura como escolha de tipos de minhocas apropriadas para o manejo, entre outras.

- \* **Implantação de Sistema de Aléias - plantio de cumaru:** experimentação de técnica de recuperação de solos com o sistema de aléias. No CEFA, em uma área desmatada, foi realizada a experiência de aléia tendo o cumaru como espécie introdutória do sistema (plantio de 1.200 pés). O enriquecimento dessa área já introduziu espécies como o urucum, jenipapo, cacau, bacaba e mata pasto e, no decorrer do tempo, novas culturas serão introduzidas.
- \* **Viveiro Florestal:** produção de 33.180 mudas de 28 espécies para o programa de reposição florestal, visando a distribuição para os comunitários inscritos no programa com o objetivo de recomposição de áreas degradadas e a garantia da segurança alimentar.

\* **Estágios Supervisionados no CEFA:** a manutenção das atividades nas Unidades Demonstrativas (UDs) do CEFA também servem de formação complementar para alunos de escolas técnicas da região, como as Casas Familiares Rurais, e para alunos da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Durante seis meses, com visitas mensais, os alunos

puderam participar dos eventos de capacitação realizados no Centro, visitas técnicas e manutenção das UD's.

Além dessas atividades de formação, o CEFA recebeu diversos outros eventos tanto de projetos da própria organização, como de parceiros, instituições e programas de visitaçãõ.

<b>RESUMO EXECUTIVO DAS ATIVIDADES</b>						
<b>Atividades</b>	<b>Data Período</b>	<b>Número de Comunidades Atendidas</b>	<b>Número de Participantes</b>	<b>Gênero</b>		<b>Carga Horária</b>
				<b>Masc.</b>	<b>Fem.</b>	
Capacitação horticultura e instalação de canteiros de horta orgânica	13 a 15.05.19	11	15	7 (47%)	8 (53%)	20H
Capacitação em Compostagem e Minhocultura	20 a 22.03.19	06	35	18 (51%)	17 (49%)	24H
Plantio de Sistemas de Aléias	Março e Abril	01	30	19	11	-
Produção de 33.180 mil mudas de espécies frutíferas e florestais	2019	-	-	-	-	-
Estágio Supervisionado - CEFA	2019	-	03	-	03	120H
<b>TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES</b>			<b>182</b>	<b>107</b>	<b>75</b>	

\*Onde constam traços (-) não se aplicam as medidas indicadas na tabela





Vista aérea do CEFA



## 3.2 - AGROECOLOGIA E REPOSIÇÃO FLORESTAL

O apoio à implantação de modelos agrícolas sustentáveis engloba desde a distribuição de mudas de espécies frutíferas e florestais até assessoria técnica a produtores, incluindo capacitações e formações. O projeto tem o objetivo de recuperar áreas degradadas nas comunidades, fortalecer agricultura familiar, a diversificação de espécies com valor de mercado e a possibilidade de venda de créditos de reposição florestal.

### 3.2.1 - COLETA DE SEMENTES

Todo o ciclo do programa de reposição florestal começa com a coleta de sementes, oriundas de territórios legalmente consolidados como Unidades de Conservação, tal qual a Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns, A Floresta Nacional do Tapajós e assentamentos da região. O trabalho é organizado por meio de grupos de coletores de sementes, que são técnicos do projeto ou pessoas das próprias comunidades, com amplo co-

nhecimento sobre a oferta das diversas espécies nos seus territórios. Eles são capacitados com novas técnicas para aprimorar seu trabalho. A coleta das sementes serve inicialmente para suprir a demanda para a produção de mudas, ao mesmo tempo em que incentiva a organização de uma cadeia produtiva para tornar a atividade sustentável e economicamente viável.

\* **Curso de Coleta de sementes para produção de mudas:** Realizado no Centro Experimental Floresta Ativa – CEFA, o curso aprimorou as técnicas dos comunitários já experientes com os potenciais das florestas na região. Tratou da importância das sementes para a recomposição da floresta, bem como, a germinação, tegumento, dormência, tipos de escarificação, classificação das plantas, processo reprodutivo (floração, polinização, frutificação e dispersão), além de ferramentas e técnicas de manejo: coleta, extração, seca-

gem, limpeza, classificação, armazenamento entre outros cuidados;

\* **Coleta de Sementes:** Em 2019 foram coletados 7.997 kg de sementes de 34 espécies frutíferas e florestais;

\* **Comercialização:** o projeto vem incentivando a comercialização de sementes como alternativa de renda sustentável para as comunidades. Há uma grande demanda de mercado, no entanto, ainda não existe uma cadeia produtiva organizada para responder a este potencial. Em 2019 o PSA incentivou experiência de comercialização de sementes da COOMFLONA - Cooperativa Mista da Floresta Nacional do Tapajós, para a empresa de cosméticos Natura, contabilizando mais de 7 toneladas de sementes secas de andiroba, gerando cerca de 31 mil reais de receita. As comunidades, envolvidas e as respectivas quantidade por cada comunidade, estão descritas na tabela a seguir:

Comunidade	Número de famílias	Amêndoa Andiroba seca (kg)
São Domingos	12	2.777
Pedreira	12	2.123,5
Nazaré	14	2.783
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>7.683,5</b>

\* **Mapeamento de Áreas de Coleta de Sementes:** para subsidiar o planejamento das demandas de mercado existente e a capacidade de oferta de sementes na região, que podem ser coletadas de forma sustentável, o projeto realizou um mapeamento das áreas. Foram mapeadas quatro áreas de coleta de sementes, sendo três na Floresta Nacional do Tapajós – FLONA e uma na Reserva Extrativista Tapajós/Arapiuns – RESEX.

\* **Estudo do Potencial Econômico da Biodiversidade e Estudo de Mercado de Sementes e Mudanças:** com o objetivo de compor um calendário com a época de coleta de sementes nos territórios, aconteceu uma oficina na comunidade de Piquiatuba – FLONA Tapajós, contando com a participação de 25 pessoas de diversas comunidades que possuem extraordinário conhecimento da floresta. No evento foram mapea-

das 49 espécies com seus respectivos usos; elaborado calendário sazonal de 15 espécies florestais com potencial econômico; e mapeado as áreas prioritárias para o manejo das espécies florestais com a indicação das espécies existentes;

**\* Implantação da área de coleta de sementes na FLONA:** após o estudo, foram realizadas oficinas para a organização pólos de coleta de sementes na Floresta Nacional do Tapajós, nas comunidades de Jaguarari, Naza-

ré e Prainha, no intervalo entre os dias 22 de novembro a 18 de dezembro de 2019. Contou com a ação da equipe do PSA e de alguns comunitários. Teve como objetivo implantar as áreas para coleta de sementes para suprir as demandas do viveiro e de futura extração de óleo vegetal. Foram implantadas sete áreas de coleta de sementes das espécies cumaru, andiroba, angelim vermelho e patauá, usando método amostral dentro de uma área de abrangência de 50 metros de largura por 200 metros de comprimento.

AMOSTRA/ESPÉCIES FLORESTAIS				
Polos	Comunidades	Nº Amostra	Espécie Florestal	Nome Científico
Jaguarari	Acaratinga	01	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i>
	Jaguarari	04	Andiroba	<i>Carapa guianensis Aubl.</i>
Nazaré	Nazaré	Não teve	Não teve	<i>Não teve</i>
Prainha	Prainha	01	Angelim Vermelho	<i>Dinizia excelsa</i>
	Prainha	01	Patauá	<i>Oenocarpus bataua</i>



Estudo do mercado de sementes



Pré-mudas Parauá Mangal Henrique

2019.02.05



Mapa de sementes

### 3.2.2 - PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANTIO DE MUDAS

A partir do Viveiro Florestal do Centro Experimental Floresta Ativa, a equipe do projeto e comunitários produziram 33.180 mudas de 28 espécies para o programa de reposição florestal, que em seguida foram distribuídas para as comunidades. A produção é feita considerando a oferta de sementes e as demandas apresentadas pelos próprios comunitários.

#### PRODUÇÃO DE MUDAS – 1º SEM. 2019

Espécie	Total das espécies
Açaí	10.261
Andiroba	4.344
Urucum	4.721
Cumarú	2.194
Bacaba	2.862
Jenipapo	1.634
Cupuaçu	1.018
Itaúba	950

Patauá	837
Ata	810
Laranja	650
Mata Pasto	480
Tapiririca	489
Sucuba	377
Pau D'arco	336
Pupunha	234
Jatobá	216
Pau Rosa	168
Graviola	144
Fava	120
Bacabinha	118
Mogno	72
Cedro	56
Caju	25
Buriti	22
Angelim	18
Acerola	14
Abacate	10
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>33.180</b>

- \* **Visitas de Pré-Distribuição de Mudanças na RESEX Tapajós/Arapiuns:** Com o objetivo de confirmar e orientar os comunitários que se cadastraram para receber mudas em 2019 e realizar os cadastros de demandas por mudas para o ano de 2020, foram realizadas 15 reuniões nas comunidades de São José I, Aminã, Zaire, Atodi, Arapiranga, São Miguel, Anã - região do Arapiuns; e, nas comunidades de: Parauá/Mangal, Vila Amorim, cabeceira do Amorim, Pajurá, Uquena, Suruacá, Maripá e Vila Franca - região do Tapajós. Contando com uma boa participação dos comunitários, as reuniões permitiram sanar dúvidas, esclarecer questões relacionadas às técnicas de plantios, grau de responsabilidade dos envolvidos e sobre o trabalho integrado entre PSA e comunidades no Programa Floresta Ativa.
- \* **Visitas técnicas de Entrega de Mudanças:** Visando contribuir com os comunitários na recuperação de áreas abandonadas, oriundas da implantação de roçados, no enriquecimento de quintais e na implantação de sistemas agroflorestais, foram entregues nos territórios



de abrangência desse programa o total de 5.809 mudas de espécies florestais e frutíferas. As atividades ocorreram na região do Tapajós, atendendo as comunidades de Pajurá, Vila do Amorim, Mangal, Parauá, Uquena, Suruacá, Carão, Anumã Maripá e Vila Franca. Na região do Arapiuns, as mudas foram entregues nas comunidades de Anã, São Miguel, Tucumã, Arapiranga, Atodi, Zaire, Aminã e São José I. Ao todo, foram beneficiadas 20 comunidades e 103 famílias e distribuídas 3.303 mudas florestais e 1.955 frutíferas. Essa ação contou com a contribuição de um grupo de 12 voluntários do Projeto Iris Social, oriundos de diversos estados brasileiros e, da equipe do PSA. Os tipos de espécies distribuídas encontram-se listados na tabela ao lado:

<b>ENTREGA DE MUDAS 2019 POR ESPÉCIES</b>				
<b>REGIÃO</b>		<b>Tapajós</b>	<b>Arapiuns</b>	<b>Totais</b>
<b>ESPÉCIES FLORESTAIS</b>	Mogno	244	30	274
	Ipê	110	247	357
	Itauba	224	0	224
	Jatobá	75	30	105
	Cedro	427	114	541
	Açaí Brs	496	780	1276
	Açaí Branco	16	40	56
	Sucuba	95	10	105
	Tatapiririca	30	78	108
	Cumarú	0	74	74
	Fava Tucupi	0	10	10
	Andiroba	635	89	724
	<b>ESPÉCIES FRUTÍFERAS</b>	Cacau	490	347
Cupuaçu		10	233	243
Piquiá		2	0	2
Laranja		209	0	209
Caju		150	260	410
Urucum		90	164	254
<b>TOTAL</b>		<b>3.303</b>	<b>2.506</b>	<b>5.809</b>





Voluntário Iris Social

### 3.2.3 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA, CAPACITAÇÕES DIVERSAS

Para estimular o desenvolvimento das atividades incentivadas pelo Programa Floresta Ativa, foram realizadas atividades de assistência técnica, apoiando agricultores familiares, pequenos empreendedores e interessados em geral, no aprimoramento técnico de suas atividades produtivas. O trabalho acontece com base no conceito de Assessoria Técnica e Extensão Rural – ATER, um serviço que visa a promoção de processos de aprendizagem nos processos produtivos, gestão e organização rural. As ações realizadas foram:

\* **Assistência Técnica aos Agricultores Familiares:** foram realizadas 129 visitas técnicas para agricultores inscritos no programa Floresta Ativa. As atividades foram para monitorar os plantios nas unidades produtivas e das mudas distribuídas além de orientar os agricultores na implantação de suas roças sem queima e Sistemas Agroflorestais - SAF's (90 agricultores). Os meliponicultores (39 produtores de mel) também foram atendidos;

\* **Capacitação em Manejo de Sistema Agroflorestal –SAF:** realizada no CEFA, a atividade focou na definição do SAF enquanto estratégia produtiva, passando por aspectos que precisam ser considerados como: altura, espessura, sistema radicular, solo, necessidade de adubação, sol, água e escolha das espécies que irão compor o sistema. São priorizadas espécies nativas frutíferas e florestais, adaptadas ao ambiente, que garantirão a subsistência, segurança alimentar e a comercialização do excedente;

\* **Capacitação de Agricultura Sintrópica com ênfase em Sistemas Agroflorestais:** realizado no CEFA para a formação de comunitários da RESEX e técnicos do PSA. O objetivo da experiência teórica e prática foi também realizar a continuidade da restauração florestal da cabeceira do igarapé da comunidade de Carão. Além de representantes das comuni-

dades locais, participaram da capacitação um grupo de voluntaristas e indígenas da terra Parakanã, Mato Grosso, contabilizando 40 participantes. A oficina resultou no plantio de uma área de aproximadamente 1650 m<sup>2</sup>, com 560 árvores de mudas e sementes de diversas espécies florestais, frutíferas e grãos.



## O que é uma AGROFLORESTA?

Sistemas agrícolas + Florestais = Agrofloresta

Sistemas Agroflorestais Sucessionais – SAF's

Agricultura Sintrópica – Processos de vida

Criaremos então: Agroecossistemas





*Ernest Goethe, criador da agricultura sintrópica, em visita ao CEFA*



*Assistência técnica. Comunidade Uquena. Sr. João Roque*



*Assistência Técnica. Parauá. Sr. Carlos*



### 3.2.4 - PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

O aumento do desmatamento e das queimadas acendeu um sinal vermelho para a Amazônia em 2019. Segundo dados do Inpe, o número de focos de incêndios florestais aumentou 83% entre janeiro e agosto de 2019 na comparação com o mesmo período de 2018, sendo o número mais alto desde que os registros começaram, em 2013. As queimadas na Amazônia estão associadas a diversos fatores, entre os quais estão a abertura de terras públicas para ocupação irregular, a chamada grilagem, e em menor grau, práticas agrícolas que ainda utilizam tecnologias rudimentares como o fogo para preparar o solo.

Para diminuir e minimizar as ocorrências de incêndios florestais na região e somar esforços para o desenvolvimento de atividades sustentáveis que visem a manutenção da floresta em pé, o projeto sempre desenvolveu atividades de prevenção e combate aos incêndios. Em 2019, dada a gravidade desses incêndios, a organizou reforçou suas ações nessa área:

- \* **Curso Roça Sem Queima:** realizada no Centro Experimental Floresta Ativa – CEFA, seu objetivo foi proporcionar conhecimentos que podem diminuir o uso do fogo na abertura de roçados da agricultura familiar e orientar sobre o uso de novas técnicas (matéria orgânica, adubação verde, fotossíntese e compactação do solo) e uso de plantas adubadoras e alimentares para as áreas de roçados individuais e comunitários. Envolvendo teoria e prática, ao final do curso os participantes se inscreveram para receber assistência técnica continuada para transitarem do modelo antigo para modelos mais amigáveis à floresta;
- \* **Plano Territorial de Combate aos Incêndios Florestais:** em reunião realizada dia 07 de outubro de 2019 foi estabelecido um Plano com a participação de órgãos públicos, como o Corpo de Bombeiros, ICMBIO e SEMMA, e da sociedade civil, como o PSA e a Brigada

de Incêndios de Alter do Chão. A proposta do plano foi apoiar os órgãos públicos, que têm capacidade operacional limitada dado o tamanho da região, para garantir a chegada rápida do combate em casos de incêndios florestais. O plano envolveu projetos para a compra de equipamentos de proteção individual para brigadistas e logística de apoio para a atuação das brigadas existentes, assim como para a realização de eventos de capacitação de novos brigadistas.

**\* Capacitação em Prevenção e Combate a Incêndios Florestais:** visando treinar e formar brigadas de prevenção e combate a incêndios florestais, ocorreu, no período de 04 a 08 de novembro de 2019, no CEFA, a capacitação de 22 comunitários oriundos da RESEX e TI

Maró. Na capacitação foram trabalhados conteúdos como: conceitos básicos e tipos de incêndios florestais, combustível causadores de incêndios, partes de um incêndio florestal (flancos, dedo, cabeça e cauda de incêndios), equipamentos e ferramentas de combate, primeiros socorros para a realização resgate, legislação ambiental referente ao funcionamento organizacional de uma brigada voluntária, georreferenciamento, manuseio correto e atividade prática do uso do GPS (Sistema de Posicionamento Global). Todos esses conteúdos foram vistos tanto de forma teórica como de forma prática. Os participantes receberam equipamentos de proteção individual como facões, balaclavas, lanterna de cabeça, botas, perneiras e de uso coletivo da brigada como motosserra, roçadeira, soprador, rastelo, enxadas, foices.



**RESUMO DAS ATIVIDADES AGROECOLOGIA E REPOSIÇÃO FLORESTAL**

Eventos de Formação	Data Período	Número de Comunidades Atendidas	Número de Participantes	Gênero		Carga Horária
				Masc.	Fem.	
Curso Coleta de Sementes e Produção de Mudanças	23 a 25.05.19	5	13	10 (77%)	03 (23%)	24h
Coleta de Sementes	05 de março a 10 de novembro de 2019	10	10	10 (100%)	0	360h
Apoio à coleta e comercialização de Sementes - Coomflona	junho e julho	3	78	48	30	360h
Mapeamento da Área de Coleta de Sementes	22 de novembro a 18 de dezembro	4	6	6 (100%)	-	96h
Oficina de Estudo do Potencial Econômico da Biodiversidade e Mercado de Sementes e Mudanças	12 a 13.08.2019	12	25	25 (100%)	-	16h
Implantação da Área de Coleta de Sementes na FLONA	22.11 a 18.12.19	3	XX	X	X	X
Visitas e Reuniões de Pré-distribuição de Mudanças	Arapiuns: 28 a 31.01.19 Tapajós: 04 a 07.02.19	15	185	98 (53%)	87 (47%)	64h
Visitas Técnicas de Entrega de Mudanças	17 a 24.02.19	20	103	54 (52%)	49 (48%)	64h

Visitas Técnicas	Tapajós: 25 a 29.03.19 Arapicuns: 07 a 10.05.19	18	110	69 (63%)	41 (37%)	80h
Visitas Técnicas a Meliponicultores	18 a 21.11.19	2	19	13 (68%)	06 (32%)	32h
Capacitação em Técnicas de Manejo de SAF's	11 a 14.03.19	8	19	13 (68%)	06 (32%)	24h
	25 a 28.02.19	10	19	13 (68%)	06 (32%)	24h
Capacitação de Agricultura Sintrópica com ênfase em Sistemas Agroflorestais	09 a 12.12.19	7	40	26 (65%)	14 (35%)	27h
Capacitação Roça Sem Queima	25 a 28.02.19	10	19	13 (68%)	06 (32%)	24h
Reunião do Plano Territorial de Combate aos Incêndios Florestais	07.10.2019	-	11	07	04	08h
Capacitação em Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	04 a 08.11.19	8	22	19 (86%)	03 (14%)	40h
<b>TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES</b>			<b>478</b>	<b>278</b>	<b>200</b>	



Plano de combate a incêndios



Formação de brigadas de incêndios aula teórica



Aula prática de brigada





*Roça sem queima*



*Combate a incêndios florestais*



*Formação de brigada de incêndios*



*Formação de brigada de incêndios*

## 3.3 - CADEIAS PRODUTIVAS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

Nesta área, o programa promove a participação das comunidades no mercado de produtos da sociobiodiversidade por meio de ações que abrangem toda a cadeia produtiva: diagnóstico de demandas e de potenciais ofertas; combinação de práticas inovadoras e sustentáveis aos saberes tradicionais; estruturação de planos de negócios; apoio ao associativismo e cooperativismo, apoio à comercialização; entre outras. A seguir estão as ações desenvolvidas em 2019 para apoiar esta área.



### 3.3.1 - CAPACITAÇÃO EM TÉCNICAS DE MANEJO DE ABELHAS NATIVAS

Proteger a diversidade de espécies de abelhas sem ferrão (ameaçadas pelo desmatamento, pelas queimadas e pelo uso intensivo de defensivos agrícolas) é imperativo para a manutenção da floresta, uma vez que essas abelhas são as grandes responsáveis pela polinização. Assim, a criação racional de abelhas sem ferrão para produção de mel e derivados (como geleia real, própolis e cera) tem um impacto positivo tanto no meio ambiente quanto na renda das comunidades ribeirinhas. O mel é um produto muito apreciado e com grande demanda de mercado. O projeto de meliponicultura, inclui capacitação dos produtores, entrega de kits manejadores, apoio para a certificação dos produtos e desenvolvimento de soluções logísticas para o escoamento adequado da produção.

\* **Oficinas Técnicas de Técnicas Manejo de Abelhas Nativas:** foram realizadas 06 oficinas de capacitação envolvendo, na parte teórica: a importância das abelhas para o meio ambiente,

alimentação e saúde; as técnicas de manejo das abelhas sem ferrão, pasto meliponícola, polinização, fecundação, técnicas de coleta de mel, ferramentas, formas de armazenamento e aspectos da legislação para o manejo de abelhas. Na parte prática, foram confeccionadas caixas de abelhas, coleta de mel e enxames e instalação de meliponários. Participaram 105 pessoas, de comunidades da Região da Floresta Nacional do Tapajós, Resex Tapajós-Arapiuns, Mojuí dos Campos, Eixo Forte e Várzea do Lago Grande;

\* **Intercâmbio de Experiências Comunitárias – Meliponicultura:** demonstrar dados que revelam o desenvolvimento da meliponicultura na região e despertem o interesse pela atividade, discutir sobre o andamento do manejo de abelhas nas comunidades, trocar experiência entre os participantes e entregar os kits de manejadores, foram os objetivos deste intercâmbio comunitário. Ocorreu na comunidade de Anã – RESEX Tapajós/Arapiuns, no período de 27 a 29 de maio de 2019 e contou com a participação de 48 pessoas.

\* **Entrega de Kits de Meliponicultura:** para incentivar o trabalho dos manejadores de melíponas, o projeto distribuiu 100 kits para aqueles produtores que já desenvolvem o trabalho comercialmente. O kit é com-

posto por macacão com chapéu, botas, luvas, máscaras, balde atóxico, formão, espátulas, peneira, bomba de sucção e uma apostila para monitoramento de flora-da e produção.

## RESUMO DAS ATIVIDADES

Atividades	Data Período	Número de Comunidades Atendidas	Número de Participantes	Gênero		Carga Horária
				Masc.	Fem.	
Capacitação em Técnicas de Manejo de Abelhas Nativas - Jaguarari	09 a 12.04.19	05	23	17 (74%)	06 (26%)	24 horas
Capacitação em Técnicas de Manejo de Abelhas Nativas - Maguari	15 a 18.04.19	06	17	13 (76%)	04 (24%)	24 horas
Intercâmbio de Experiências Comunitárias	27 a 29.05.19	10	48	30 (62%)	18 (38%)	20 horas
Capacitação em Técnicas de Manejo de Abelhas Nativas - CFR Santarém	05 a 07.11.19	13	16	8 (50%)	8 (50%)	24 horas
Capacitação em monitoramento e prática de meliponicultura - CEFA	11 a 14.11.19	05	11	7 (64%)	4 (36%)	32 horas
Capacitação em técnicas de Manejo de Abelhas e entrega de Kits de Manejadores de Abelhas - Laranjal	16 e 17.12.19	02	22	12 (55%)	10 (45%)	16 horas
Capacitação em Técnicas de Manejo de Abelhas e entrega de Kits de Manejadores de Abelhas - Carariacá	18 e 20.12.19	03	27	18 (67%)	09 (33%)	20 horas
<b>TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES</b>			<b>164</b>	<b>105</b>	<b>59</b>	



Alexandre Godinho, técnico de meliponicultura



Cursos de formação em meliponicultura.

### 3.3.2 - TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ARTESANATO

Duas atividades com grande potencial econômico na região do oeste do Pará são o artesanato e o turismo. A atuação do Projeto Saúde e Alegria (PSA) nessas duas áreas vai no sentido de valorizar a cultura tradicional, empoderar as comunidades com atividades econômicas que geram renda ao mesmo tempo que preservam o meio ambiente.

As ações interdisciplinares do PSA voltadas à hospitalidade visam a fomentar o turismo comunitário, possibilitando que as populações da floresta se apropriem da atividade turística na Amazônia e a exerçam de maneira ecologicamente correta, economicamente viável e socialmente justa, disseminando sua cultura com responsabilidade. As comunidades recebem capacitação e apoio para a criação de polos de visitação e hospitalidade, cuja infraestrutura engloba empreendimentos coletivos e individuais. A seguir estão as ações desenvolvidas em 2019 para apoiar esta área.

**\* Apoio ao fortalecimento da TURIARTE:** fundada em 2015, a partir de um conjunto de experiências apoiadas pelo Saúde e Alegria, a TUIARTE é uma cooperativa que se tornou o exemplo mais concreto do desenvolvimento do turismo de base comunitária e artesanato na região. Conta hoje com 120 cooperados que desenvolvem a atividade econômica gerando renda para cerca de 10 comunidades diretamente. Neste ano, apoiamos diversas ações de fortalecimento da TURIARTE, entre as quais destaca-se a realização, no dia 09 de março, da assembleia geral da entidade, para avaliação de 2018 e plano a ser trabalho no restante de 2019. Também foram realizadas 06 oficinas locais com as cooperadas da TURIARTE, nas comunidades de Aparecida, Arimum, São Miguel, Urucureá, Vila Brasil e Vila Gorete, contabilizando um total de 46 participantes. Essas reuniões ocorreram no perío-

do de 16 a 18 de abril de 2019, tendo como principal objetivo realizar um diagnóstico da situação atual dos grupos de artesanato, verificando seu potencial de expansão.



\* **Planejamento da construção da Casa do Artesanato:** dado o potencial econômico da produção de artesanatos em palha de tucumã e o aumento das demandas de mercado, sur-

giu a necessidade de estruturar um espaço que sirva ao mesmo tempo de vitrine da produção local como também de produção das peças artesanais na comunidade de Urucureá, localizada no rio Arapiuns, principal polo de produção. O projeto realizou duas oficinas com as artesãs locais para levantar as demandas e co-criar o projeto de estrutura da Casa do Artesanato;

\* **Contratação de consultoria técnica para elaboração de Inventário Turístico e Plano de Visitação. Realizada em dois Pólos:** comunidade de Jaguarari, na Flona Tapajós; e no CEFA – Centro Experimental Floresta Ativa, agregando comunidades do entorno. Diante do potencial turístico identificado nesses dois pólos, o projeto realizou 05 Oficinas em cada um (10 oficinas no total), onde os participantes identificaram os atrativos turísticos de cada local (praia, cultura, floresta, gastronomia, etc), e, em seguida, construíram planos de como preparar os polos para receber os turistas (serviços, passeios, espaços, eventos, etc), organizando grupos de trabalho locais com moradores interessados em atuar com tu-

rismo. Enquanto no CEFA já há uma estrutura receptiva, na comunidade de Jaguarari foi realizada a discussão sobre a implantação de um Polo Receptivo com estrutura com dormitórios e cozinha para melhor atender os turistas.

**\* I Oficina de Implantação do Turismo de Base Comunitária do Centro Experimental Floresta Ativa – CEFA:** uma vez que o CEFA já tem uma estrutura montada para receber visitantes, a oficina buscou construir elementos

para a realização do planejamento integrado, que divulgue o potencial do turismo comunitário e integre o fluxo turístico da região, especialmente com a Vila de Alter do Chão, local com grande visitação de turistas. Dada a proximidade de Alter do Chão com o CEFA (do outro lado do rio), o primeiro dia de atividades foi na Vila, com a participação de 92 pessoas envolvidas na atividade turística. No segundo dia foi feita uma visita guiada ao CEFA, demonstrando os potenciais atrativos do local.

<b>RESUMO DAS ATIVIDADES</b>						
<b>Atividades</b>	<b>Data Período</b>	<b>Número de Comunidades Atendidas</b>	<b>Número de Participantes</b>	<b>Gênero</b>		<b>Carga Horária</b>
				<b>Masc.</b>	<b>Fem.</b>	
Assembleia TURIARTE	09.03.19	06	40	33 (82%)	07 (18%)	08h
1ª Visita Reunião Casa de Artesanato – Urucureá	14.03.19	02	29	06 (21%)	23 (79%)	4h
Reuniões com Cooperados da TURIARTE	16 a 18.04.19	06	46	03 (7%)	43 (93%)	24h
1ª Visita Inventário Turístico e Plano de Visitação – Jaguarari	23.04.19	04	21	09 (43%)	12 (57%)	4h
1ª Visita Inventário Turístico e Plano De Visitação – CEFA	24 a 26.04.19	10	36	20 (56%)	16 (43%)	20h



2ª Visita Reunião Casa de Artesanato – Urucureá	16.05.19	02	16	02 (13%)	14 (87%)	4h
2ª Visita Inventário Turístico e Plano de Visitação – CEFA	29 e 30.05.19	03	27	14 (52%)	13 (48%)	12h
2ª Visita Inventário Turístico e Plano de Visitação – Jaguarari	31.05 e 01.06.19	01	23	09 (39%)	14 (61%)	16h
Reunião Federação Jaguarari – Pousada	10.07.19	01	35	19 (54%)	16 (46%)	8h
3ª Visita Inventário Turístico e Plano de Visitação – CEFA	16 e 17.07.19	07	19	14 (74%)	05 (26%)	16h
3ª Visita Inventário Turístico e Plano de Visitação – Jaguarari	18 e 19.07.19	03	21	12 (57%)	09 (43%)	16h
4ª Visita Inventário Turístico e Plano de Visitação – Jaguarari	13 e 14.10.19	03	24	15 (63%)	09 (37%)	16h
4ª Visita Inventário Turístico e Plano de Visitação – CEFA	15 e 16.10.19	05	14	07 (50%)	07 (50%)	-
I Oficina de Turismo de Base Comunitária do Centro Experimental Floresta Ativa – CEFA	10 a 11.06.19	10	99	73 (74%)	26 (26%)	-
5ª Visita Inventário Turístico e Plano de Visitação – Jaguarari	11.12.19	01	31	20 (65%)	11 (35%)	6h
5ª Visita Inventário Turístico e Plano de Visitação – CEFA	12.12.19	05	17	11 (65%)	06 (35%)	6h
<b>TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES</b>			<b>498</b>	<b>267</b>	<b>231</b>	



*Oficinas de planejamento e formação em turismo de base comunitária*



A atriz Christiane Torloni aproveitou sua presença no Festival de Cinema de Alter do Chão, para conhecer o trabalho do Projeto Saúde e Alegria nas comunidades



## 3.4 - ENERGIAS RENOVÁVEIS

A falta de energia elétrica ainda é uma realidade em muitas comunidades da Amazônia brasileira e não poderia ser diferente na região do oeste do Pará. Além de prejudicar a qualidade de vida das populações ribeirinhas, representa um entrave a seu desenvolvimento socioeconômico. Por isso, o Projeto Saúde e Alegria (PSA) atua também na eletrificação rural, como parte do programa Floresta Ativa de fomento à Economia da Floresta.

Por meio de parcerias com entidades privadas e órgãos públicos, o PSA experimenta soluções de eletrificação adaptadas à realidade das comunidades amazônicas não integradas à rede elétrica: implantação de sistemas fotovoltaicos projetados sob medida, acompanhada de capacitação de moradores para o uso adequado e a devida manutenção desses sistemas. Com isso, os geradores a diesel – poluentes, dispendiosos, pouco eficientes e de baixa confiabilidade – vêm sendo substituídos por sistemas que utilizam a luz do sol para acender

lâmpadas, bombear água, refrigerar alimentos, ligar televisores e rádios, e conectar as comunidades à internet.

O que foi implementado em 2019:

- \* **Sistemas Fotovoltaicos para Uso Domíliciar:** 34 Kits de energia fotovoltaica entregues e instalados em outubro de 2019 para a Aldeia Arapiranga, Resex/Tapajós-Arapiuns (Santarém);
- \* **Sistemas Fotovoltaicos para Uso Coletivo:**
  - » Eletrificação – sistema solar (com opção para diesel) instalado e entregue em outubro de 2019 à escola rural da Aldeia Arapiranga + uma geladeira de 350 litros em 24 volts, com um kit solar separado, beneficiando 34 famílias, 148 pessoas;
  - » 3 Kits de energia solar para o acesso a internet entregues em outubro de 2019,

às Comunidades de Carão, Anumã e São Miguel, Resex Tapajós-Arapiuns, Município de Santarém;

- » Energia solar barra bombeamento de água para 8 sistemas comunitários, sendo 7 na Resex Tapajós-Arapiuns, 1 na FLONA Tapajós e 1 no PAE lago Grande.

**\* Oficinas de formação de "Eletricistas**

**do Sol":** realizada no CEFA, no período de 02 a 04 de julho de 2019, teve como objetivo: capacitar participantes para fazer a instalação e a manutenção básica de um sistema de energia solar. A capacitação foi orientada principalmente para dar resposta à manutenção dos sistemas implantadas nas próprias comunidades dos participantes: Anumã, Carão, Solimões, Pedra Branca.

Além das benfeitorias implantadas nas comunidades, o Saúde e Alegria também investiu em uma central so-

lar fotovoltaica on-grid para sua sede em Santarém, com potência de 32,24 kW, composto por 124 módulos solares de 260 Watt e um inversor Growatt de 33.000 W. O sistema está interligado à rede elétrica de energia convencional, sendo que a operadora desconta de nossa conta de luz apenas o consumo excedente e vice-versa. Em 2019 tivemos uma diminuição de cerca de 84% nos custos com contas de luz.





Energia limpa



## 3.5 - APOIO AO COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO PARA NEGÓCIOS SOCIOAMBIENTAIS

Uma das estratégias para garantir que negócios socioambientais sejam protagonizados pelas próprias comunidades é a capacitação de agentes locais, lideranças e demais interessados. Portanto o PSA presta assessoria e capacita grupos e organizações locais para que se consolidem do ponto de vista político, produtivo, administrativo e financeiro. Assim como já vinha fazendo com outras experiências, como o exemplo da TURIARTE, o projeto está apoiando o fortalecimento da APUSPEBRAS – Associação de Produtores Rurais da Margem Esquerda do Rio Tapajós. Com experiência anterior em projetos de crédito de reposição florestal, a proposta agora é que a associação se fortaleça e possa ser uma das principais agentes da produção e comercialização das cadeias produtivas do projeto Floresta Ativa, especialmente o campo de produção de mudas e comercialização de sementes e óleos essenciais.

Para isso, o projeto vem investindo em diversas assessorias e capacitações. Em 2019, foram as seguintes:



## RESUMO DAS ATIVIDADES

Atividades	Data Período	Número de Comunidades Atendidas	Número de Participantes	Gênero		Carga Horária
				Masc.	Fem.	
Oficina Gestão Comunitária da APRUSPEBRAS	22 a 23.03.19	05	61	33 (54%)	28 (46%)	8h
Reunião com a Diretoria da APUSPEBRAS	16 a 17.05.19	03	15	08 (53%)	07 (47%)	16h
Oficina capacitação em técnica em gestão administrativa para a diretoria APRUSPEBRAS	25.10.19	08	08	05 (62%)	03 (38%)	4h
Assembleia Geral para aprovação do Estatuto da Associação APRUSPEBRAS	26.10.19	05	50	25 (50%)	25 (50%)	4h
Reunião Comunitária com a APRUSPEBRAS	22.11.19	02	14	05 (36%)	09 (64%)	8h
<b>TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES</b>			<b>614</b>	<b>390</b>	<b>224</b>	

**\* Fortalecimento do APRUSPEBRAS:** foram realizadas cinco oficinas de assessoria, que envolveram temas como: diagnóstico da associação, levantamento de potenciais produtivos da APRUSPEBRAS, capacitação em gestão administrativa, intercâmbio com associações similares, reforma e aprovação de novo estatuto e mobilização de novos sócios.







## 4 - SAÚDE COMUNITÁRIA

Saúde, alegria do corpo. Alegria, saúde da alma. O conceito simboliza a compreensão da saúde de forma ampla, ligada ao bem-estar não apenas físico, mas também social, emocional e ambiental. O Projeto Saúde e Alegria (PSA) procura somar esforços às políticas públicas para assegurar o direito à saúde e reduzir os

níveis de exclusão das comunidades amazônicas dos serviços do Sistema Único de Saúde – SUS, tornando serviços assistenciais e do campo da atenção básica mais acessíveis, com forte viés de prevenção e educação, e utilizando a arte e o lúdico para a promoção da saúde & alegria como método de atuação.

## 4.1 - SAÚDE DA FAMÍLIA FLUVIAL – BARCO HOSPITAL ABARÉ

A busca por um modelo de atenção básica adaptado à Amazônia avançou em 2006 com a implantação do Navio-hospital Abaré e assistência regular a mais de 20 mil ribeirinhos do Tapajós e Arapiuns. Em 2010, a experiência se tornou política pública nacional e começou a beneficiar ribeirinhos de outras regiões, com mais de 70 Unidades Básicas de Saúde Fluvial (UBSF) sendo apoiadas pelo Ministério da Saúde na Amazônia e no Pantanal. Por conta de problemas na gestão municipal, a atuação do Abaré foi afetada por mais de dois anos e, em 2017, a gestão passou para a Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. Com um grande esforço para reativação dos serviços

prestados, em 2018 as viagens regulares foram retomadas, ainda que de forma parcial, e ações de educação e extensão passaram a fazer parte do projeto.

Em 2019, o Saúde e Alegria conseguiu estruturar um novo apoio, da Takeda Distribuidora Ltda, para ajudar a retomar o modelo construído em 2006. O projeto “Promovendo a Saúde da Família Fluvial na Amazônia” colabora com a estruturação de um serviço de qualidade de acordo com a Política Nacional de Humanização (PNH) e inclui a manutenção da estrutura do barco e reforço com ações complementares como educação em saúde e apoio aos

serviços de atenção básica realizados sob a responsabilidade das secretarias municipais de saúde. Também proporciona complemento assistencial e tecnológico de ensino e extensão.

Em 2019 foram realizadas, com o apoio do PSA:

**\* 06 Jornadas de Atendimento às Comunidades:** o barco hospital realizou seis viagens regulares, com duração entre 10 e 15 dias. Cinco delas para comunidades da região do Rio Tapajós e uma para a região do Rio Arapiuns. Para realizar os atendimentos, além das equipes da Secretaria Municipal de Saúde, da UFOPA e Saúde e Alegria, contamos com voluntários, estudantes e colaboradores.

### **JORNADAS REGULARES:**

**\* 19 a 29/03**

- » 01 médica residente e preceptora
- » 02 médicos emergencistas
- » 03 acadêmicos de farmácia
- » 02 acadêmicos de saúde coletiva
- » 02 profissionais da saúde indígena

**\* 23/04 a 03/05**

- » 01 médico doutorando e preceptor
- » 04 acadêmicos de farmácia
- » 02 de saúde coletiva
- » 01 mestranda
- » 02 agentes de endemias para a vacinação anti-rábica animal

**\* 11 a 20/07**

- » 02 médicos residentes
- » 02 profissionais da saúde indígena
- » acadêmicos da UFOPA;
- » 06 a 16/08
- » 04 profissionais de saúde indígena
- » 02 médicos residentes da USP

**\* 16 a 20/09**

- » 06 médicos residentes da USP

**\* 15 a 24/10**

- » 03 médicos residentes da UFSC
- » 03 acadêmicos de Farmácia e preceptores

**\* 24 a 29/10**

- » 06 acadêmicos da UFPA

## QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DURANTE AS RODADAS DE ATENDIMENTOS

Procedimentos	Total Geral
Acolhimento	8159
Antropometria	2.742
Remoções para STM	04
PCCU	165
Consulta de Enfermaria	298
Consulta Clínica Médica	1.747
Ultrassonografia Obstétrica	31
Ultrassonografia Pulmonar	02
Ultrassonografia de Múculo	01
Ultrassonografia Abdominal	02
Ultrassonografia Ginecológica	02
Teste do Pezinho	01
Teste de Glicemia	83
Pré Natal	161
Visita domiciliar	68
Curativo	72
Teste Rápido (HIV, HEP B e C, Sífilis, BHCG)	774
Consulta Odontológica	582
Exodontia	477
Sutura odontológica	02

Enc. CEO	47
Profilaxia	87
Restauração	85
Vacinação Animal	1.237
Educação em Saúde	100
<b>TOTAL DE PROCEDIMENTOS</b>	<b>16.909</b>

Fonte: SEMSA/STM



### 4.1.2 – OUTROS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO EM SAÚDE (JORNADAS CIRÚRGICAS)

Além das jornadas regulares anuais, o Projeto Saúde e Alegria realizou, em parceria com outras organizações de saúde, eventos de atendimento a especialidades com maior dificuldade de oferta nas viagens regulares. O Barco Hospital Abaré também atuou nessas ações, porém outras estruturas foram montadas:

\* **Expedição Mandic:** a Faculdade de Medicina e Odontologia São Leopoldo Mandic, de São Paulo, com o intuito de diminuir o isolamento social e geográfico sofrido por comunidades indígenas e ribeirinhas, promove oferta de atendimento integral e viabiliza o tratamento nas áreas de medicina e odontologia além de atividades coletivas de educação em saúde. Em parceria com o PSA, a expedição que contou com uma equipe de 46 voluntários, ocorreu entre os dias 27 de julho e 05 de agosto. O projeto percorreu a margem direita do Rio Tapajós atendendo as comunidades ribeirinhas do município de Aveiro e Belterra (FLONA).

Resultados da expedição/atendimento:

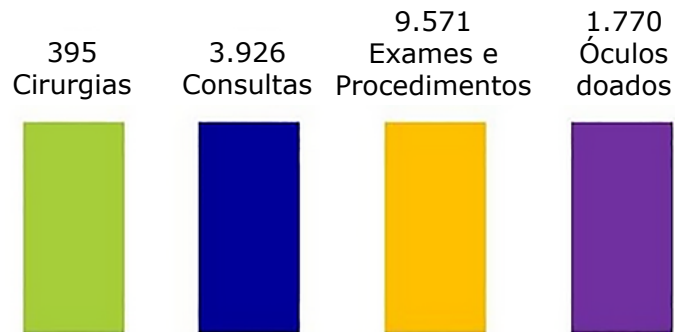
- » 663 procedimentos odontológicos em crianças;
- » 134 procedimentos odontológicos em adultos;
- » 320 consultas dermatológicas;
- » 50 pequenas cirurgias;
- » 250 consultas pediátricas;
- » 252 consultas odontológicas;
- » 850 Consultas oftalmológicas;
- » 50 cirurgias de pterígio;
- » 578 pares de óculos doados após consulta

\* **Jornada Cirúrgica:** uma parceria entre a ONGS Expedicionários da Saúde e o Projeto Saúde e Alegria, UFOPA, Saúde Indígena, SESP, 8º BEC, ICMBIO, Hospital Regional do Baixo Amazonas e Secretaria Municipal de Saúde de Santarém, foi realizada uma jornada cirúrgica no período de 27 de novembro a 07 de dezembro, na região do Arapiuns. As triagens dos pacientes foram realizadas três meses antes, priorizando os que mais necessitavam de cirurgias oftálmicas, como catarata e pterígio, herniorrafias e outras pequenas cirurgias. Foram também oferecidas

consultas especializadas em pediatria, ginecologia, dermatologia, odontologia e oftalmologia com doação de óculos com lentes corretivas.

## Resultados da Expedição

44ª Expedição: São Miguel do Arapiuns



### 44ª Expedição: São Miguel do Arapiuns

Atendimento Cirúrgico		Exames e procedimentos	
Cirurgia Geral	155	Ginecologia	Citologias Oncológicas 126
Cirurgia Oftalmológica	239		Colposcopia 185
Cirurgia ginecológica	1		Biopsias 1
<b>Total</b>	<b>395</b>		Curetagem 1
<b>Atendimento Ambulatorial</b>			Oftalmologia
<b>Triagem: consultas em aldeias e comunidade 1.525</b>			Acuidade Visual 1538
<b>Consultas na Expedição</b>			Fundo de Olho 1538
Cirurgia Geral	192		Blomicroscopia 1538
Oftalmológica	763		Auto Refrações 1538
Clínica Médica	451		Biometria 360
Pediatria	218		Ceratometria 360
Ginecologia	192		Exames Complementares
Pré-Anestésica	316		Biopsia - Cirurgia Geral 10
Odontologia	269		Ultrassonografia 136
<b>Total</b>	<b>2.401</b>		Eletrocardiograma 48
<b>Total Ambulatorial 3.926</b>			Glicemia Capilar 150
<b>Fábrica de Óculos</b>			Exames Laboratoriais 6
Óculos grau	870		Biópsia Cirurgia Geral 10
Óculos Solares	900		Odontologia
<b>Total de óculos doados 1.770</b>			Raspagens 312
			Profilaxias 253
			Restaurações Resina 181
			Restaurações Amálgama 99
			Restaurações Ionomero 92
			Exodontias 76
			Intervenções Dentais 1013
			<b>Total 9.571</b>

Atendimentos na 44ª Jornada dos Expedicionários da Saúde.





*Atendimentos na 44ª Jornada dos Expedicionários da Saúde.*



## 4.2 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Além de realizar os atendimentos médicos, o PSA trabalha educação em saúde por meio de atividades nas comunidades por onde o Barco Hospital Abaré passa, onde também são feitas capacitações de Agentes Comunitários de Saúde e outros profissionais que atuam na ponta. Por meio de metodologias ativas, ao mesmo tempo em que são feitas reflexões conjuntas sobre os potenciais e as fragilidades de cada local, os grupos buscam sugestões de melhorias na prática do trabalho diário. Em 2019 o programa realizou:

\* **Oficinas de Educação Permanente em Saúde (EPS):** Foram realizadas 08 formações com os Agentes Comunitários de Saúde. Ministradas pela equipe médica do Projeto Saúde e Alegria e profissionais da SEMSA, as oficinas abordaram conteúdos como: i) Territorialização Como Instrumento de Planejamento na Atenção Básica; ii) Saúde da Mulher; iii) Saúde da Criança; iv) Saúde do Adolescente; v) Primeiros Socorros; vi)

Identificação de Catarata, Pterígio e Hérnia;  
viii) Saúde Ocular e Acuidade Visual;

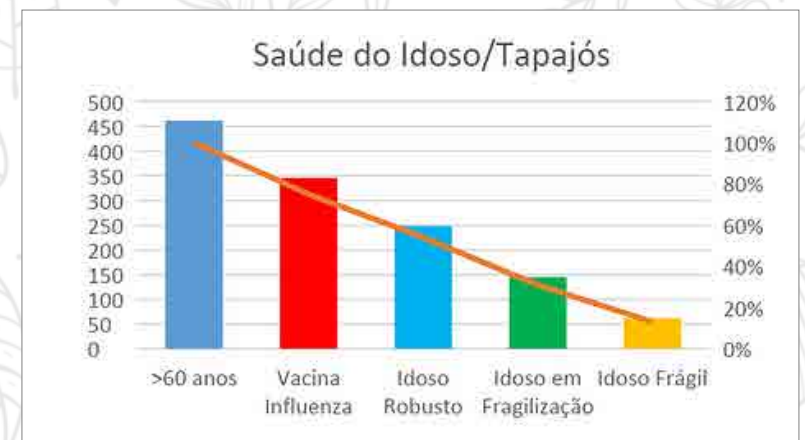
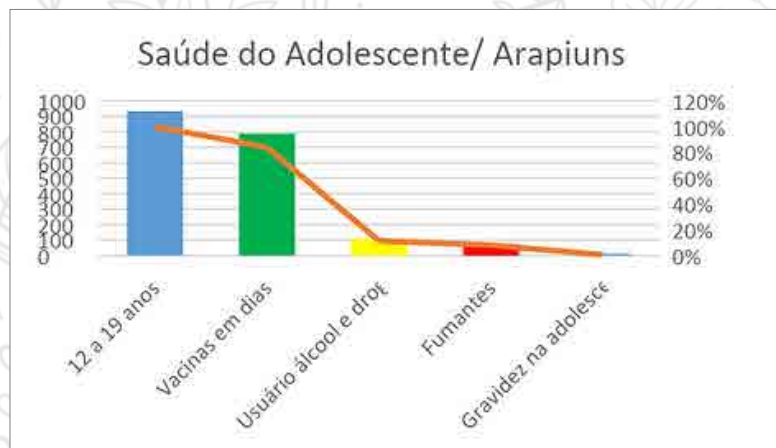
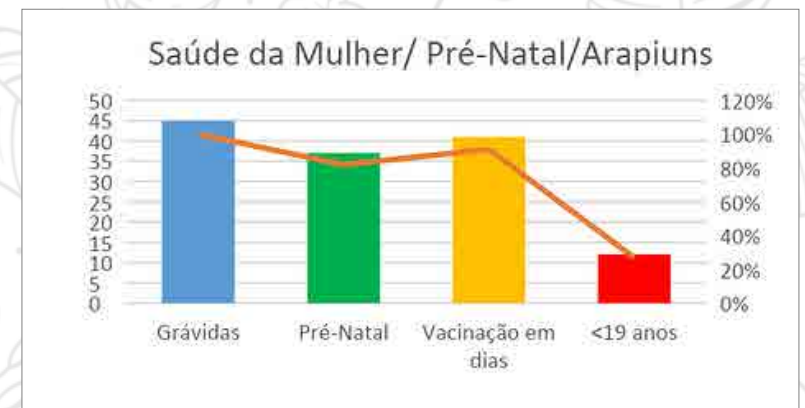
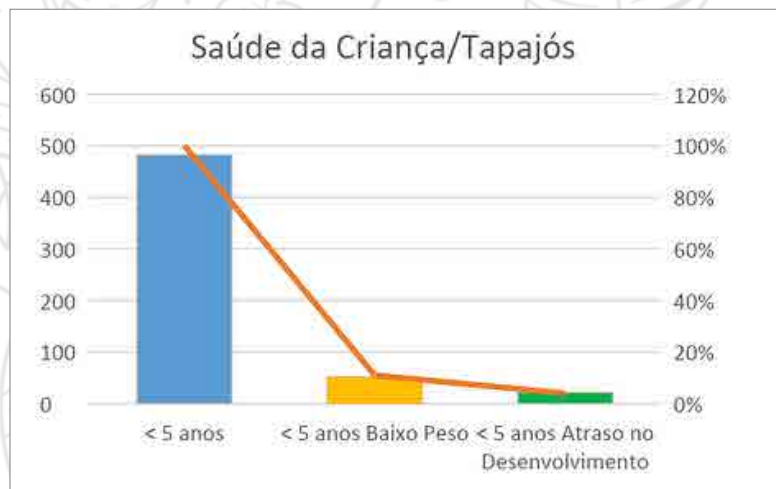
\* **Oficinas e dinâmicas de Educação Popular em Saúde:** nas rodadas do Abaré, a equipe de arte-educadores viaja para realizar produções de materiais educativos de forma participativa com as comunidades, especialmente com o público infanto-juvenil, contando também com o envolvimento dos agentes comunitários de saúde. Os temas geralmente estão ligados aos trabalhados nas Oficinas de Educação Permanente com os ACSs em cada rodada, de acordo com as demandas das comunidades, além de outros de seu interesse.

\* **Oficina de Avaliação de Metas e Indicadores de Saúde:** com o objetivo de promover a apropriação popular dos indicadores de saúde das comunidades, foi realizada, em 07 de novembro, a avaliação de indicadores com os



profissionais da região do Arapiuns e Tapajós, e o planejamento de ações de intervenções para 2020. A avaliação tem como finalidade o estudo de estratégias de intervenções para a mudança de realidade na busca de melhorar a qualidade de vida, especialmente com relação

à saúde física e mental. A demonstração em gráficos coloridos facilitam a análise dos dados. Os dados foram coletados pelos ACS por meio de formulários focados nas principais políticas trabalhadas durante o ano, entre elas saúde da mulher, criança, adolescente e idoso.



Atividades de educação popular em saúde



Atividades de formação permanente em saúde para agentes comunitários de saúde

## 4.3 – ACESSO À ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO

Diretamente relacionado às condições de saúde e à qualidade de vida da população, o acesso à água potável tem sido um dos focos do trabalho do PSA. O programa realiza a implantação de sistemas independentes de tratamento e abastecimento de água, construídos e geridos pelas próprias comunidades. Também vem implementando soluções para melhoria das condições sanitárias. Atualmente, a tecnologia híbrida gera economia e reduz o impacto ambiental graças ao uso da energia solar.

### 4.3.1 ALIANÇA ÁGUA + ACESSO:

O programa é realizado em parceria com diversas organizações e redes, a exemplo da Aliança Água + Acesso, que é uma iniciativa de impacto coletivo empreendida por empresas, institutos (como Instituto Coca-Cola) e organizações da sociedade civil que atuam e cooperam para ampliar o acesso à água segura e de forma sustentável em áreas e comunidades rurais de todo o Brasil. Também apoiam

diretamente o programa, a Fundação Avina e Fundação Avina Américas.

As ações da parceria buscam gerar:

- \* **Infraestrutura para acesso e tratamento:** construção, melhorias, ampliação e/ou revitalização de sistemas de abastecimento e redes de distribuição, assim como identificação de soluções inovadoras apropriadas.
- \* **Modelos de gestão comunitária da água:** autossustentáveis onde os próprios moradores se organizam para garantir a operação, gestão e manutenção dos sistemas em suas comunidades.
- \* **Integração e fortalecimento do ecossistema:** promoção de eventos, estudos, ações de comunicação, intercâmbios e articulação de atores públicos e privados para fortalecer o tema e o setor.

Em 2019 foram implementadas as seguintes ações, que resultaram na entrega de equipamentos e instalações em 20 comunidades/aldeias, atendendo 1.275 famílias, 6.850 pessoas:

**\* Implantação de 02 Sistemas Comunitários de Abastecimento de água com sistemas de energia solar:**

um na comunidade de Marituba, na Flona Tapajós, Município de Belterra, beneficiando 42 famílias, 292 pessoas; outro na comunidade de Murui, no PAE Lago Grande, Município de Santarém, beneficiando 39 famílias, 168 pessoas;

**\* Investimento em adequações e melhorias de sistemas**

de abastecimento de água de 15 comunidades, sendo 11 na Resex Tapajós-Arapiuns, 2 no PAE Lago Grande, 1 no PAE Tapará, no Município de Santarém e 1 na Flona Tapajós, Município de Belterra.

**\* Perfuração de 1 poço e instalação de 3 reservatórios de 15.000 litros**

cada, para atender as comunidades de Prainha 1, Prainha 2 e Itapaiúna, Floresta Nacional do Tapa-

jós, Município de Belterra, beneficiando 115 famílias, 408 pessoas;

**\* Reforma da rede de distribuição,**

higienização e adaptação do poço e instalação de um sistema de cloração no sistema comunitário de abastecimento de água da Comunidade de Maripá, Resex Tapajós-Arapiuns, Município de Santarém, beneficiando 48 famílias, 250 pessoas.

**\* 25 Oficinas de capacitação**

dos beneficiários em relação ao bom uso da água e gestão, operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e das tecnologias sociais implantadas;

**\* Monitoramento da qualidade da água**

dos sistemas implantados;

**\* Elaboração de uma sistematização**

sobre a experiência do Projeto Saúde & Alegria na implantação de sistemas comunitários de abastecimento de água em unidades de conservação, assentamentos, terra indígenas e quilombolas.



### 4.3.2 - PROGRAMA CISTERNAS

Executado pelo Projeto Saúde e Alegria na região em que atua, o Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e outras Tecnologias Sociais (Programa Cisternas), do Ministério da Cidadania do Governo Federal, tem como objetivo a promoção do acesso à água para o consumo humano e para a produção de alimentos por meio da implementação de tecnologias sociais simples e de baixo custo.

O público do programa são famílias rurais de baixa renda atingidas pela seca ou que sofrem falta regular de água, com prioridade para povos e comunidades tradicionais. A implementação prevê as seguintes etapas:

- \* **Mobilização social:** processo de escolha das comunidades envolvidas e mobilização das famílias, realizado pela entidade executora com a participação de instituições representativas da localidade.
- \* **Capacitação:** valorizando a organização comunitária existente, com proposta pedagógica adequada, voltada à educação popular. Os

materiais didáticos possuem linguagem simples e ilustrações, favorecendo a compreensão dos envolvidos.

- \* **Implementação:** construção da tecnologia com capacitação feita pelo programa e realizada em regime de cooperação, gerando sentimento de pertencimento, o que promove maior sustentabilidade ao equipamento instalado.

As Tecnologias Sociais previstas no Termo de Colaboração são subdivididas da seguinte forma:

- \* **Tecnologia social n 07 – 456 famílias:** Sistema Pluvial Multiuso Comunitário - 1 caixa de 1.000 litros para cada família com sistema de captação de chuva - Sanitário com fossa em cada residência - rede, sistema de filtragem e reservatório elevado com 3 caixas de 5.000 litros
- \* **Tecnologia social n 08 – 101 famílias:** Sistema Pluvial Multiuso Autônomo - 1 caixa de 1.000 litros + 1 de 5.000 litros para cada família com sistema de captação de chuva - Sanitário com fossa em cada residência
- \* **Tecnologia social n 13 – 100 famílias:** Sistema Pluvial Multiuso Autônomo para ambiente de várzea - 1 caixa de 1.000 litros + 1

de 5.000 litros para cada família com sistema de captação de chuva - Sanitário com fossa em cada residência

- \* **Tecnologia social n 14 – 95 famílias:** Sistema Pluvial Multiuso Comunitário para ambiente de várzea - 1 caixa de 1.000 litros para cada família com sistema de captação de chuva - Sanitário com fossa em cada residência - rede, sistema de filtragem e reservatório elevado com 3 caixas de 5.000 litros
- \* **Tecnologia social n 15 – 432 famílias:** Sistema Comunitário com captação subterrânea

- 1 caixa de 1.000 litros para cada família com sistema de captação de chuva - rede, sistema de filtragem e reservatório elevado com 3 caixas de 5.000 litros



A tecnologia social implica participação, empoderamento e autogestão de seus usuários. O Projeto Saúde e Alegria coordena as ações, que são executadas em parceria com outras três Organizações da Sociedade Civil credenciadas pelo Ministério da Cidadania e selecionadas por meio de edital.

Do total de 1.184 Tecnologias Sociais previstas no Termo de Colaboração, foram entregues em 2018 um total de 259, sendo 132 no Município de Santarém e 127 no município de Belterra; em 2019 foram entregues um total de 170, sendo 169 no Município de Santarém e 1 no município de Belterra; 755 ainda serão entregues no primeiro semestre de 2020.

Ao longo de 2019 foram realizadas **25 capacitações envolvendo 218 famílias.**

**Encontro com os gestores de sistemas de abastecimento de água:** no dia 01 abril de 2019, o evento reuniu os gestores dos municípios de Santarém, Belterra e Aveiro, perfazendo um total de 65 comunitários, oriundos dos seguintes territórios: Resex, Flona, PAE Lago Grande, Aveiro e PAX Aruã. O objetivo foi discutir procedimentos de gestão e

manutenção dos sistemas de abastecimento de águas comunitárias nos municípios acima citados e realizar um levantamento/balanco da situação atual dos sistemas implantados, através da aplicação de um questionário. Como encaminhamento, foi criado um fórum de gestores comunitários de sistemas de água, constituído por três pessoas de cada território presente, cujo objetivo é discutir os procedimentos de gestão e encaminhamentos gerais relativos aos sistemas de água.

#### OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2019

Atividades	Quantidade
Visita Técnica: acompanhamento, dimensionamento, coleta de água	64
Reuniões, assembleias, seminários e oficinas	48
Inauguração e entrega de sistemas	11
Entrega de materiais	08
Monitoramento	08
Aplicação de questionários	05
Apoio Técnico	05
Instalação hidráulica	04
Intercâmbio	03
Outras	03



# 5 - AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS, EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO

O Programa de educação, cultura e comunicação tem por objetivo ampliar as oportunidades de aprendizagem para contextualizar a população em seu meio, universalizar seus saberes, fortalecer sua identidade cultural e possibilitar o acesso a novos conhecimentos e tecnologias, a fim de formar cidadãos confiantes e autônomos, capazes de gerir suas comunidades, defender seus territórios e seus direitos fundamentais.



## 5.1 - TERRITÓRIOS DE APRENDIZAGEM: EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA E AMBIENTAL

Desenvolvemos atividades que contribuem para melhorar a qualidade da educação nas comunidades, reduzindo o espaço entre o ensino formal e a realidade sociocultural/ambiental dos alunos, possibilitando uma aprendizagem significativa e contextualizada, por meio de formação e disseminação de abordagens pedagógicas inovadoras para a educação do campo, rios e florestas.

\* **Plantando Água:** Em comemoração ao dia da árvore, 74 crianças e adolescentes, alunos da

Escola Nossa Senhora de Aparecida – Comunidade de Pedra Branca, trocaram a sala de aula por atividades em campo no CEFA, onde conheceram o funcionamento das unidades demonstrativas, especialmente o viveiro de mudas florestais. Os participantes discutiram sobre conceitos de educação ambiental e sintropia – caracterizado pela organização, integração, equilíbrio e preservação de energia no ambiente. Viram o processo de germinação, crescimento e adubação das mudas. Encaminharam-se a seguir até a nascente do Igarapé do Carão, que vem sofrendo com o assoreamento. Realizaram plantios de 60 mudas das espécies buriti, patauá, açaí, bacaba, andiroba, caju e ingá às margens do manancial do Igarapé do Carão, visando sua revitalização;



Dia da árvore



### 5.1.2 - REDE MOCORONGA DE COMUNICAÇÃO POPULAR

A Rede Mocoronga de comunicação popular capacita e estimula jovens de mais de 30 comunidades para atuarem como “repórteres da floresta”. Apoiadas por uma central na cidade de Santarém, Sucursais Rurais da rede produzem programas de rádio, jornais e vídeos comunitários, fotonovelas, histórias em quadrinhos, blog e mídia digital.

Oficinas de educomunicação: foram realizadas 24 oficinas com a participação de 628 adolescentes e jovens, acompanhando as rodadas de visitas do Barco Hospital Abaré. Os temas das oficinas foram os mesmos abordados nas oficinas de educação em saúde realizadas com os Agentes Comunitários de Saúde, que acompanharam as ações nas suas respectivas comunidades. Por meio do processo criativo, utilizando as linguagens da comunicação, o jovens ao mesmo tempo aprenderam os conteúdos e elaboraram materiais com a linguagem própria da comunidade para popularizar os conhecimentos adquiridos.

Nas oficinas foram produzidos:

Atividades realizadas	Material produzido
Vídeos	45
Vinhetas	38
Entrevistas	28
Fotonovelas	19
Cartazes	03
Programa de rádio	03
Peças de teatros	02
Paródias	01

\* **Programa de Rádio Rede Mocoronga:** em 2019 mantivemos o programa semanal de uma hora na Rádio Emissora de Educação Rural de Santarém, com notícias da semana, agenda de eventos, expressões culturais das comunidades, entrevistas e as campanhas educativas produzidas nas oficinas locais. Neste período foram produzidos e veiculados 44 programas. Em 2019, o programa passou também a ser disponibilizado na internet por meio do SoundCloud e aplicativos de streaming como Spotify.

\* **Festival de Cinema de Alter do Chão:** O PSA fez parte do processo de mobilização do festival, principalmente do Seminário do Festival de Cinema: Estratégias, Ações e Financiamento da Produção Audiovisual. Realizado nos dias 14, 15 e 16 de março, o seminário ofereceu um encontro entre importantes representantes do audiovisual do país com as comunidades amazônicas, especialmente do Pará. O festival propriamente dito aconteceu no período de 21 a 27 de outubro de 2019, na Vila de Alter do Chão. Reuniu cerca de 30 mil pessoas, exibiu cerca de 300 filmes de 48 países, além de promover eventos culturais, seminários e debates. O PSA também participou apresentando seu trabalho de educação e comunicação co-

munitária com jovens das comunidades ribeirinhas, exibindo vídeos produzidos pelos jovens e debatendo os potenciais do audiovisual para o desenvolvimento da região.

\* **Encontro das rádios comunitárias:** comunicadoras e comunicadores das rádios comunitárias, reuniram-se em Santarém, no período de 25 a 27 de novembro de 2019, com o objetivo de desenvolver novas estratégias de comunicação. O evento abrangeu as regiões da Transamazônica, Tapajós, metropolitana e sul do Pará e foi articulado e planejado pela AMARC Brasil e Artigo 19, instituições que apoiam esse tipo de comunicação tão importante para as comunidades de ribeirinhos, indígenas quilombolas e população em geral. Foram três dias de franco conhecimento e parcerias entre povos da Amazônia.





Oficinas de educomunicação da Rede Macoronga



Festival de Cinema de Alter do Chão

### 5.1.3 - CIRCO MOCORONGO

Um dos projetos mais antigos do PSA, o Circo Mocarongo promove educação em saúde, meio ambiente, cidadania comunitária e outros temas por meio da arte-educação. Com metodologias participativas, as atividades são construídas junto com a população e permeadas pela cultura popular local.

\* **Oficina de arte-educação:** ocorreu no dia 23 de agosto, contando com a contribuição de Nina Harper, formada pela Académie Fratellini e Universidade de Paris. Ela trabalhou com exercícios de improvisação guiada e composição instantânea para levantar material coletivo e individual. A oficina enriqueceu ainda mais os conhecimentos da equipe de arte-educação do PSA e o público interessado neste tipo de arte.

\* **I Intercâmbio de Agroecologia e Capoeira Angola:** ocorreu no período de 11 a 15 de setembro, contando com a participação do Mestre Alexandre Ferreira da Escola de Capoeira Angola N'Golo Bantus, Olinda-PE. Hou-

ve atividades de confecção de berimbau, aulas de musicalização, movimento de capoeira, história africana, vídeo mandinga, plantio de espécies florestais e frutíferas na nascente do Igarapé do Carão, além de colheita de verduras da horta ecológica e coleta de sementes no campo.

\* **Circo Mocarongo na XXIX mostra de teatro de Santarém:** No dia 10 de outubro de 2019, teve apresentação da trupe do Circo Mocarongo no palco da Casa da Cultura na XXIX Mostra de Teatro de Santarém. A ação foi reforçada com integrantes do Circo Cinco Estrelas da comunidade de Suruacá.



### 5.1.4 - FORMAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO

Inovação e empreendedorismo para ajudar as comunidades a enfrentar o desafio do êxodo rural: estas são as bases da plataforma Beiradão de Oportunidade, na qual jovens das comunidades recebem formação para o trabalho e o empreendedorismo. Depois da formação inicial, ingressam em um curso mais aprofundado e um programa de mentoria. As soluções encontradas pelos alunos para problemas de suas comunidades são transformadas em planos de negócio, muitos dos quais são incubados pelo PSA e instituições parceiras.

\* **Festival Beiradão de Oportunidades:** ocorreu no período de 13 a 16 de fevereiro de 2019, no Centro Experimental Floresta Ativa, contando com a participação de 131 jovens. É um espaço de formação de jovens empreendedores que engloba conceitos de negócios sociais e tecnologias para agroecologia, auxiliando-os na geração de ideias inovadoras que busquem alternativas para mundo do trabalho e geração de renda. Essa é a fase I da forma-

ção, caracterizada por momento de descoberta de novos conhecimentos, onde são apresentadas diversas possibilidades para análises de problemas e prototipagem de soluções. O passo seguinte é o ingresso num curso mais aprofundado e um programa de mentoria, em que os participantes trabalham juntos na identificação de problemas de suas comunidades e na busca por soluções para esses problemas. As ideias são transformadas em planos de negócio e, enfim, podem ser colocadas em prática como microempresas, movimentos sociais, coletivos, etc.

- \* **Módulos de formação empreendedora:** 30 jovens selecionados no Festival Beiradão de Oportunidades participaram das seguintes etapas, listadas a seguir:
  - » **Primeiro módulo:** 28 e 29 de março, Introdução ao empreendedorismo;
  - » **Curso técnico em campo:** 16 a 18 de abril, comunidade Maguari, Oficina de Capacitação em Técnicas de Manejo de Abelhas Nativas;
  - » **Curso técnico em campo:** 24 a 26 de abril,

Jaguarari e CEFA, Curso de Turismo de Base Comunitária;

- » **Segundo módulo:** 02 e 03/05 – Comportamento empreendedor, CANVAS e elaboração de ideias de negócio;
- » **Curso Técnico:** 20 a 22 de maio, CEFA, Curso de Compostagem / Minhocultura;
- » **Terceiro módulo:** 30 e 31/05 – Plano de negócios e identidade visual de empreendimentos;
- » **Quarto módulo:** 14 e 15/06 – Elaboração PITCH e treinamento da apresentação;
- » **Quinto módulo:** 04/07 – Evento de apresentação do Pitch.

Das propostas elaboradas pelos jovens e aprovadas ao final do curso, 05 foram selecionadas para receberem apoio técnico e financeiro inicial para sua implementação:

- » **06 propostas selecionadas para apoio** entre as quais se destacaram negócios inovadores nas áreas da meliponicultura, agroecologia, cultura e turismo: NAP – Núcleo de Agroecologia de Prainha; Amazon Mel; São Pedro Festcultura; Natumel; Jasmim Floricultura; Olá Jaguar – Turismo,

Cultura e Comunidade. O acompanhamento da evolução das propostas está sendo feita pela equipe do projeto.

- » **Oficina de Desenho de Co-Criação de Tecnologias Apropriadas:** Com 30 participantes, de diferentes territórios, essa ação é uma iniciativa do World-Transforming Technologies – WTT, no contexto da MIT D-Lab Innovation Ecosystem Builder Fellowship, em parceria com o Projeto Saúde e Alegria. Foi ministrado pelos facilitadores do Instituto Invento de Tecnologias Apropriadas para a Sustentabilidade. O principal objetivo da oficina é desenvolver a capacidade de inovação e de desenvolvimento tecnológico de baixo custo para melhorar a vida das comunidades. As tecnologias criadas são simples e voltadas para resolução de problemas do dia a dia, utilizando materiais disponíveis no local. Foram criadas as seguintes tecnologias: bici-máquinas para lavar roupas, liquidificador manual, “ticador” de peixe, carro de madeira para auxiliar no transporte de mandioca, descascador de mandioca, debulhadores de milho, prensas de carvão, bomba d’água e arrancadores de mandioca.





Descascador de mandioca



Liquidificador manual



Debulhadores de milho



Bici-máquinas para lavar roupas

### 5.1.5 - TEIA CABOCLA, FORMAÇÃO PARA O ATIVISMO JUVENIL

Plataforma colaborativa de mobilização, formação e apoio aos coletivos juvenis nas comunidades, o Teia Cabocla incentiva ações socioeducativas e culturais e campanhas de ativismo em defesa de direitos fundamentais, cobrindo temas como território, cidadania, questões de gênero, direitos da criança e do adolescente, educação ambiental, preservação da floresta e valorização da identidade cultural das comunidades da Amazônia. Em 2019 foram realizadas as seguintes ações:

- \* **Festival Teia Cabocla 2019:** Avaliação de Iniciativas Juvenis aconteceu dia 06 de junho, em Santarém, com a participação de 47 jovens. O evento aconteceu para avaliar as iniciativas socioeducativas que vinham sendo realizadas pelos coletivos de jovens desde 2018 e apoiados pelo PSA. Em grupos, os participantes desenharem uma árvore de impacto, abordando os objetivos e resultados de cada iniciativa, dentro de abordagens socioeducativas ou socioeconômicas. Depois, apresentaram o resultado do trabalho (ár-



Teia Cabocla



vore) para avaliação coletiva dos impactos das ações e suas perspectivas de continuidade. As ações apresentadas foram as seguintes: Conexão Cipó: Rede Papagaio do dia (jornais informativos); Rádio Mosquito; Avançando com Tecnologia (curso para professores no sistema Linux); Areia Branca – Festival de Cultura; Cine Olhar Kumaruara; Promovendo saúde e educação por meio da dança; Horta Vertical; Reciclabandos; e Plantando para o futuro (conscientização e sensibilização dos direitos da criança, adolescente e jovens). O resultado das iniciativas socioeconômicas foi: VELOMAQ: construção de uma máquina para descascar mandioca; Caipiró – venda de aves e ovos; e Arnaí – Artesanatos indígenas.

\* **Engajamundo, Jornadas de Formação para o Ativismo.** O PSA apoia também as atividades do coletivo nacional de jovens Engajamundo e sua inserção nas comunidades da Amazônia. Em 2019, foram realizadas; I) **Oficina de Audiovisual:** no período de 19 a 21 de março de 2019, na Escola da Floresta, com 16 jovens. A atividade permitiu aos jovens, construir narrativas de comunicação (contexto e instrumentos), com

*Em 2019, o projeto recebeu a visita da atriz Dira Paes, que veio anunciar o apoio do Criança Esperança ao Projeto Saúde e Alegria para 2020.*



noções de audiovisual, edição de vídeos e produção textual, para uso em atividades de advocacy, ativismo, participação política e mobilização para defesa de direitos da juventude e das comunidades amazônicas. II) **Formação de Lideranças Juvenis:** no período de 02 a 03 de abril de 2019, na comunidade de Prainha I, na FLONA, contou com a presença de 33 jovens que trabalharam questões relativas ao engajamento social e protagonismo juvenil e foi composta de debates, reflexões e ações socioeducativas de comunicação. Temáticas ligadas à violência contra a mulher, sexualidade, fortalecimento dos grupos de defesa, pesca predatória e resíduos sólidos e alcoolismo foram abordados no processo de comunicação através da produção de estêncil, cartazes, mensagens contra o preconceito e apresentações culturais dos jovens.

### 5.1.6 - ATENDIMENTO SOCIAL: III ETAPA DA AÇÃO CIDADANIA RIBEIRINHA

A III Etapa da Ação Cidadania Ribeirinha ocorreu na Comunidade Mentai, na Reserva Extrativista Tapajós/ Arapiuns, no período de 13 a 16 de junho de 2019 e contou com a participação de 209 pessoas. Há uma demanda reprimida, seja pela distância entre a maioria das comunidades e a cidade, seja pela ausência de condições financeiras, para a obtenção de registros e documentos básico de cidadania. Compreendendo que o exercício da cidadania passa também pela aquisição de documentos pessoais, que permitam, inclusive, acesso aos direitos sociais, foi realizado mais um mutirão de justiça móvel a partir de uma parceria entre a Defensoria Pública Estadual do Pará (DPE/PA) e o Projeto Saúde e Alegria (PSA), com apoio da Fundação Konrad Adenauer (KAS), levando cidadania ao alcance dos comunitários das regiões mais distantes, resgatando sua dignidade e garantindo seus direitos constitucionais.

Inicialmente, foram realizadas palestras educativas sobre Direito da Criança e do Adolescente, Violência Doméstica e Pedofilia. Nos demais dias foram feitos atendimentos para os seguintes serviços: emissão

de RG, atendimentos e orientações jurídicas, certidões, vacinas. Também foram feitos atendimentos de enfermagem, assistência social e psicológica, além de vacinação contra Hepatite e Febre Amarela, e testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites.

SERVIÇOS	QUANTIDADE
Emissões de certidões de nascimento	464
Emissão de registros gerais	217
Aplicação de doses de vacina	205
Consultas de enfermagem	55
Atendimentos psicológicos	45
Atualizações do Cadastro Único	35
Atendimentos social	32
Orientações jurídicas	24
Segundas vias de Nascimento	23
Testes de HIV	18
Emissões da certidão de casamento	10
Encaminhamentos jurídicos	10
Retificações de documentos	05
Exames preventivos do câncer de colo uterino – PCCU	08
Ações judiciais	07
Conciliações	01
<b>TOTAL</b>	<b>1.159</b>



Atendimento Ação Cidadania



## RESUMO EXECUTIVO EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Atividades	Data Período	Número de Comunidades Atendidas	Número de Participantes	Gênero		Carga Horária
				Masc.	Fem.	
Plantando água: Enriquecimento da Área de Preservação da Nascente do Igarapé do Carão – Homenagem ao Dia da Árvore	19.09.19	02	74	39 (53%)	35 (47%)	4h
Oficinas de educomunicação com crianças, adolescentes e jovens	Mar a Nov.19	24	628	308	320	8h cada
Seminário do Festival de Cinema de Alter do Chão	14 a 16.03.19	-	50	-	-	12h
Festival de Cinema de Alter do Chão	21 a 27.10.19	30.000		-	-	28h
Oficina de arte-educação	23.08.19	-	10	-	-	8h
Apresentação do Circo Mocarongo	10.10.19	-	30	-	-	2h
Festival Beiradão de Oportunidades	13 a 16.02.19	28	131	-	-	28h
08 Módulos de formação em empreendedorismo	Março a Julho.19	06	30		-	140h
Oficina de co-criação de tecnologias apropriadas	18 a 23.03.19	06	30	-	-	48h

Festival Teia Cabocla, avaliação de iniciativas juvenis	06.06.19	11	47			8h
Engajamundo: oficina audiovisual para jovens	19 a 21.03.19	10	16			24h
Engajamundo: formação de ativistas juvenis	02 a 03.04.19	03	33			16h
Atendimento social: III etapa da ação de cidadania ribeirinha	13 a 16.06.19	15	209			28h

## 6 - DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Base de sustentação social e política de todas as ações promovidas pelo Projeto Saúde & Alegria (PSA) nas comunidades amazônicas, o programa Desenvolvimento Territorial integra essas ações para que contribuam na sua organização interna e intercomunitária e ajudem a assegurar o direito à terra e a consolidar territórios sustentáveis geridos pelos próprios povos da floresta. Em geral, as comunidades tradicionais carecem de representação formal e jurídica perante as instâncias governamentais, o que dificulta seu acesso às políticas públicas a que têm direito. Mesmo internamente, faltam-lhes estruturas organizativas e lideranças

para que assumam a luta pela defesa de suas terras e a gestão de seu próprio desenvolvimento.

Diante disso, o PSA atua fortalecendo as representações de **comunidades locais** para que se articulem em **comunidades territoriais**, capacitando e assessorando lideranças comunitárias e suas organizações na defesa de suas terras, no controle social das políticas públicas e no bom manejo de seus recursos naturais, para que a Amazônia continue viva para o bem das populações locais, do país e do futuro do planeta.

Entre as ações realizadas em 2019 estão:

## 6.1 – ORGANIZAÇÃO SOCIAL E GESTÃO COMUNITÁRIA:

\* **Seminários Comunitários de Organização Social:** foram realizados 08 eventos nas comunidades. Estas oficinas abordaram em níveis diferentes, de acordo com a realidade e ação desenvolvida pelo projeto em cada comunidade, aspectos relacionados às estruturas representativas de cada local tanto no aspecto jurídico quanto no de representação política, além de debater propostas de arranjos produtivos locais incentivados pelo Programa Floresta Ativa, como a produção de mel de abelhas e mudas, que dependem da organização de cada comunidade. Foram discutidas demandas de melhorias em infraestruturas coletivas e há previsão de atendimento de algumas dessas demandas em futuras ações do PSA.

\* **Reunião do Conselho Intercomunitário Floresta Ativa – CIFA:** visando apresentar as estratégias da parceria com a APRUSPE-

BRAS e definir as ações do CIFA para 2019, a reunião foi realizada no CEFA, contando com a participação 41 pessoas.

\* **Assembleia geral da Federação da FLONA:** a assembleia teve como tema principal a prestação de contas da federação da Flona. Outros pontos como melhoria do transporte entre as comunidades, Plano de Manejo e informes sobre os projetos que estão sendo executados pelo PSA na Flona, também foram tratados.

\* **Reunião com a Casa Familiar Rural – Belterra:** o encontro foi realizado na comunidade do Prata - Km 62 da Br 163 - Belterra. Contou com a presença de 08 pessoas (equipe PSA e corpo técnico da escola) e teve como objetivo compartilhar informações sobre as atividades desenvolvidas pelo Projeto Floresta Ativa Tapajós em parceria com a escola de formação técnica para jovens do campo.





## 6.2 – ARTICULAÇÕES E PARCERIAS

Todo o trabalho do Projeto Saúde e Alegria (PSA) é realizado de forma participativa, juntamente com atores sociais tanto que atuam tanto local e regionalmente, quanto em âmbito nacional e internacional. Uma das formas de garantir a participação das comunidades é o apoio a suas representações, seja na implementação dos projetos, seja na defesa de direitos sociais coletivos. Assim, o PSA articula-se com associações locais e organizações de base parceiras, que são empoderadas por meio de seminários, oficinas, assessorias, participação em eventos e conselhos diversos.

### \* Reuniões do Fórum Floresta Ativa Tapajós:

i) No Auditório do Projeto Saúde e Alegria, foi realizada reunião para aproximar as instituições que atuam no território abrangido pelo referido projeto. Estavam presentes, lideranças Institucionais dos territórios da Floresta Nacional do Tapajós – FLONA, reserva Extrativista Tapajós/Arapiuns – RESEX e Assenta-

mento PAE Lago Grande e equipe do Projeto Saúde e Alegria. Totalizando 23 pessoas e 9 instituições, a saber: STTRS/Santarém; STTRS/Belterra; Federação da FLONA; FEAGLE; TAPAJORA; TURIARTE; COOMFLONA; CIFA; CFR DE STM. Na reunião foram acordadas as diretrizes para a continuidade do Projeto Floresta Ativa com base nos seguintes Pólos: CEFA / RESEX (Carão) – Capacitação e Tecnologias Demonstrativas (Escola).

- » CEFA / FLONA (Jaguarari) – Produção e processamento (Usina de Óleos)
- » BASE DE APOIO / SANTARÉM – Estocagem, escoamento e comercialização
- » CASA DO ARTESANATO / LAGO GRANDE (Urucureá)
- » NOVAS Pousadas (1 na FLONA/Jaguarari + 1 na RESEX/Tapajós a definir).

ii) A segunda reunião no segundo semestre, para nivelar informações sobre a execução do

Projeto Floresta Ativa Tapajós, reuniram-se novamente as instituições que compõe o Fórum, para discutir, articular e traçar diretrizes com destaque para a implementação do ECO-CENTRO, a ser construído na cidade de Santarém. Na oportunidade, discutiu-se a necessidade da construção de um modelo de negócio a partir da execução do Projeto Floresta Ativa Tapajós, tendo como ponto focal a ACOSPER, enquanto empresa social para comercialização de produtos da sociobiodiversidade da região.

**\* Seminário de Lideranças e Agroecologia:** ocorreu no (CEFA), tendo principal objetivo melhorar a gestão dos territórios e potencializar a produção agroextrativista, orgânica e da sociobiodiversidade. Os responsáveis pela realização foi o Projeto Saúde e Alegria (PSA) e Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS) e contou com o apoio da Fundação Konrad Adenauer (KAS), Regnskogfondet e com a parceria do Memorial Chico Mendes, Sindicato dos trabalhadores e agricultores de Santarém (STTR-STM), TAPAJOARA, ICMBIO, Federação Floresta Nacional do Tapajós, As-

sociação de Mulheres Trabalhadoras Rurais (AMTR), Federação do Lago Grande (FEA-GLE), Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Município de Belterra (AMABELA), EMATER. Participaram do evento 185 pessoas, oriundos de 47 comunidades. Inicialmente, houve uma mesa de abertura com pronunciamentos das lideranças presentes e em seguida, compôs uma mesa temática com o tema: O poder feminino na Agroecologia com várias expositoras, sendo finalizado com um debate. Outro momento marcante do Seminário foi a realização de 06 oficinas, a saber: Produção alternativa de mudas, manejo de mel, medicina caseira, biojóias, biofertilizantes e tintura natural. O Seminário constituiu-se em um momento de fortalecimento, demonstrando para as lideranças presentes que não estão sozinhas e que soluções para os problemas de comercialização dos produtos da agricultura familiar e da Sociobiodiversidade existem. Assim como, existem, parceiros que apoiam e fortalecem as ações territoriais para garantir o bem viver dos povos da floresta.

**\* Encontro Amazônia Centro do Mundo:**  
 apoio à participação de cinco jovens da Rede Engajamundo no evento realizado em Altamira, no mês de novembro de 2019, que re-

uniu líderes da floresta, ativistas climáticos internacionais, cientistas do clima e da Terra para discutir os desafios da agenda socioambiental na Amazônia.

### RESUMO EXECUTIVO EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Atividades	Data Período	Número de Comunidades Atendidas	Número de Participantes	Gênero		Carga Horária
				Masc.	Fem.	
Reunião do Fórum Floresta Ativa Tapajós	26.02.19	-	23	13	10	4h
Reunião do Fórum Floresta Ativa Tapajós	01.10.19	-	16	8	8	4h
Reunião do Conselho Intercomunitário Floresta Ativa – CIFA	14 a 15.03.19	13	41	25 (60%)	16 (40%)	16h
Seminário de Org. Social – Jaguarari – Flona	08 e 09.05.19	15	41	27 (66%)	14 (34%)	16h
Seminário de Org. Social – Carão/ CEFA-RESEX	23 a 24.05.19	25	47	37 (79%)	10 (21%)	8h
Assembleia geral da Federação da FLONA	06.06.2019	17	55	47 (85%)	08 (15%)	8h
Fórum Floresta Ativa	01.10.19	11	11	09 (82%)	02 (18%)	4h
Reunião Comunitária - Carão	12.10.9	01	30	13 (43%)	17 (57%)	4h
Reunião Comunitária de Organização Social – Carariacá	22.10.19	02	16	09 (56%)	07 (44%)	4h

Reunião Comunitária de Organização Social – Laranjal	23.10.19	01	14	09 (64%)	05 (36%)	4h
Reunião manejadores de abelhas nativas da Comunidade de Anã	02.11.19	01	17	12 (71%)	05 (29%)	8h
Reunião comunidade Jaguarari – FLONA	02.10.19	01	27	13 (48%)	14 (52%)	4h
Reunião comunitária Jaguarari – FLONA	19.10.19	01	36	21 (58%)	15 (42%)	8h
Reunião CFR – Belterra	26.11.19	01	08	05 (63%)	03 (37%)	4h
Seminário de Lideranças e Agroecologia	08 a 11 de julho de 2019	47	185	112 (60%)	73 (40%)	24h
Participação no Encontro Amazônia Centro do Mundo	17 a 19.11.19	-	300	-	-	24h
<b>TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES</b>			<b>614</b>	<b>390</b>	<b>224</b>	

## 6.3 – DISSEMINAÇÃO, REPLICAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS

O trabalho de base do Projeto Saúde e Alegria nas comunidades amazônicas melhora indicadores de qualidade de vida e cidadania da população local. Também gera metodologias, tecnologias sociais e experiências nas diversas áreas de seu trabalho que servem de referência para outras regiões do

país. Em todos os projetos, a organização capacita participantes (lideranças, produtores rurais, agentes de saúde, parteiras, professores, mulheres, jovens) para que atuem como multiplicadores, levando as experiências desenvolvidas para outras comunidades. Ao mesmo tempo, o projeto

valoriza a troca de experiências com outras organizações e movimentos, numa relação de aprendizagem e colaboração.

Em 2019, realizamos:

\* **Sistematização da Experiência de Gestão Comunitária da Água:** elaboração de caderno técnico com as especificações para montagem de um sistema de abastecimento de água encanada híbrido, com energia fotovoltaica e pouca dependência de combustível diesel, e suas formas de gestão participativa pela comunidade. O manual é distribuído para comunidades e organizações interessadas em replicar a metodologia.

\* **Compartilhamos nossa experiência de saneamento básico** com Índios Xavantes, de Mato Grosso. A parceria se deu pela assessoria técnica para um projeto de implantação de acesso à água e saneamento para a aldeia Aldeia Etenhiritipá-TI Pimentel Barbosa, com o apoio da Embaixada do Canadá.

\* **Iniciamos a prospecção e organização de aldeias indígenas Mundurukus**, da região do médio rio Tapajós, para a implantação de tecnologias de acesso à água e saneamento. Através do Programa Cisterna serão beneficiadas 111 famílias em 2020, de oito aldeias, com a construção de sistemas de captação de água da chuva e banheiros.

Participamos dos seguintes intercâmbios:

\* **X Seminário de Gestão SISARS - Sistema Integrado de Saneamento Rural**, com o tema: "Universalização do Acesso à Água: Desafios do Saneamento Rural". Entre 5 e 7 de novembro 2019, em Salvador. O Projeto Saúde e Alegria compartilhou experiências com o programa de acesso à água de saneamento nas comunidades ribeirinhas da Amazônia.

\* **Agricultura Sintrópica:** um dos técnicos do Programa Floresta Ativa realizou intercâmbio junto à fazenda do cientista e agricultor Ernst Götsch, na Bahia, para aprendizados sobre a técnica da sintropia;

\* **Instituto Mamirauá:** intercâmbio realizado entre 22 e 30 de junho de 2019, entre o Instituto Mamirauá, no município de Tefé, região do Médio Solimões, estado do Amazonas, e o Projeto Saúde Alegria. Quatro membros da equipe do PSA e um da Cooperativa de Turismo e Artesanato da Floresta (TURIARTE) visitaram as experiências so-

cioprodutivas do instituto com as comunidades da região. Já o Instituto Mamirauá realizou em setembro o intercâmbio de quatro técnicos para conhecer as experiências do PSA, participando de reuniões com a equipe e visitas em campo para verificar in loco a experiência dos trabalhos desenvolvidos na Flona e na Resex.

## 7 – GESTÃO INSTITUCIONAL

### 7.1 – EVENTOS INTERNOS DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

Em 2019, foram realizados três seminários internos de avaliação e planejamento do trabalho da instituição, reunindo os diretores, coordenadores e equipe técnica:

\* De 21 a 23 de janeiro de 2019, seminário fez um balanço das ações desenvolvidas em 2018 e discutiu metas e objetivos para 2019. Discutimos procedimentos administrativos, modelos

de solicitação de bens e serviços, fluxo e melhorias do setor de logística, gastos de manutenção de bens móveis e imóveis e novas contratações.

\* De 17 a 19 de junho de 2019, seminário debateu melhorias na integração entre os diferentes setores, avaliou o andamento dos projetos destacando avanços, dificuldades e gargalos

e sugestões de melhoria nos seguintes itens: logística, mobilização, execução das atividades, pós-atividades, comunicação interna e externa e aspectos relevantes.

\* Em 4 de novembro de 2019, seminário abordou uma reformulação do Regimento Interno, uma melhor definição de atribuições e funções e o uso de novas ferramentas de gestão interna.

## 7.2 - PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE EM EVENTOS DE FORMAÇÃO

\* **Curso Fundamentos da Justiça Restaurativa:** realizado entre 8 e 10 de abril pela Promotoria de Justiça Agrária de Santarém, em parceria com a UFOPA, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadora Rurais de Santarém, Ford Foundation, FASE Programa Amazônia, Projeto Saúde e Alegria e Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung (KAS). Destinou-se às lideranças comunitárias e movimentos sociais do oeste do Pará. Teve por objetivo a formação de facilitadores de círculos não conflitivos e se propôs a apresentar metodologia da justiça restaurativa para as comunidades rurais para possibilitar o diálogo e resolução de conflitos, especialmente na área agrária.

\* **Curso de introdução ao Dragon Dreaming:** realizado entre 21 e 23 de junho de 2019, no Igara, em Alter do Chão. O Dragon Dreaming é uma metodologia colaborativa



Curso Fundamentos da Justiça Restaurativa

que transforma o modo de enxergar a realidade, na relação consigo, com as pessoas e com o meio ambiente. Foca principalmente na percepção do potencial que cada pessoa possui para realizar sonhos e projetos de forma criativa, divertida, colaborativa e sustentável.

\* **Projeto Ciência Cidadã:** tem como proposta possibilitar aos jovens acesso a ciência, de forma prática e atrativa. O projeto utilizou duas ferramentas. A primeira é o Ichthys (que significa peixe em grego), que é um aplicativo desenvolvido para a WCS e permitiu aos jovens voluntários coletarem informações durante a pescaria. Os dados coletados foram lançados num sistema para análise e cruzamento de dados. A segunda é o foldscope, um microscópio de papel que identifica microrganismos presentes na água. Com isso é possível saber a qualidade da água para consumo diário nos locais de captura de peixes. No Pará, foram selecionadas para participar do programa as comunidades Aracampina (localizada na Ilha de

Ituqui, na margem direita do Rio Amazonas) e a Aldeia Indígena de Solimões (na margem esquerda do Rio Tapajós na Reserva Extrativista Tapajós/Arapiuns). O projeto é fruto de parceria entre SAPOPEMA, UFOPA, Projeto Saúde e Alegria e WCS. O encerramento foi realizado dia 27 de maio, no Campus Marechal Rondon/UFOPA.

\* **Curso de formação junto ao WTT:** Training of Trainers (ToT): formação de multiplicadores das metodologias para desenvolvimento das capacidades criativas de comunidades, aplicando principalmente como realizar o ciclo de desenho, valorizando as ideias para a criação de uma tecnologia de baixo custo útil para resolver problemas da comunidade. Cerca de 30 participantes do Brasil, Colômbia, México, Guatemala, Argentina, Colômbia, Costa Rica. O PSA já testa a metodologia nas comunidades.

\* **Programa VOA AMBEV:** O Projeto Saúde e Alegria foi uma das 52 ONGs selecionadas pela cervejaria Ambev entre as 300 inscritas para



participar do programa de mentoria VOA. O objetivo é contribuir com conhecimentos em diferentes áreas para que as organizações se desenvolvam, ajudando a se estruturarem melhor e ampliarem seu impacto na sociedade. Três técnicos do PSA, participam de eventos de formação em temas como planejamen-

to estratégico e teoria da mudança, workshop storytelling, trocas de boas práticas, co-criação práticas, captação de recursos e boas práticas de gestão. Ao final do programa, em 2019, o Saúde e Alegria ganhou o certificado de conclusão do programa com excelência em boas práticas de gestão.

## 7.3 - PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE CONSELHOS E FÓRUMS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

\* **Fórum Nacional de Educação do Campo - Plenária de Educação do Campo**, das Águas e da Floresta do Baixo Amazonas, dia 28 de maio de 2019, no auditório do Ministério Público Estadual.

\* **Evento Educação Ambiental:** Na Conformidade da Lei. Realizado dia 4 de junho de 2019, na escola de Artes Professor Emir Hermes Bemerguy.

\* **Encontro Estadual do Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Pará**, no dia 27 de abril de 2019, em Belém.

\* **Lançamento da Campanha #PodeSerAbuso:** uma iniciativa do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDCA) e da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (SEMTRAS), em parceria com o Projeto Saúde e Alegria para

combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. Ocorreu no dia 6 de maio de 2019, no auditório do PSA.

\* **VI Mesa Redonda de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes:**

em 10 de maio de 2019, na quadra da Pastoral da Criança do Mapiri, em preparo ao dia 18 de maio (denominado Dia "D" de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual infantil) e ao projeto Ação e Proteção – "Faça Bonito" – que conta com apoio da Cáritas.

\* **Blitz do Dia "D":** a blitz ocorreu no dia 17 de maio de 2019, nas ruas da cidade de Santarém. Foi mais um aquecimento para o dia 18 de maio: Dia "D" de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual infantil. Foram realizadas quatro blitz educativas simultâneas.

\* **Semana de Prevenção e Combate ao Uso de Drogas de Santarém,** em 26 de junho de 2019, no auditório do Ministério Público Estadual.

\* **Semana do bebê e da amamentação:** o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes participou em 1 de agosto de 2019 da abertura do evento, realizado em parceria com as secretarias de Secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social.

\* **Seminário crianças e adolescentes no contexto das grandes obras na região do Tapajós.** O seminário discutiu como as grandes obras na região do Tapajós afetam a vida de crianças e adolescentes locais. Realizado em 14 de agosto de 2019, foi coordenado pelo Ministério Público do Estado, Movimento Tapajós Vivo, Clínica de Justiça Restaurativa da Amazônia, CEDCA Pará, Projeto Saúde e Alegria, Instituto Ecovida e parceria com Universidade Federal do Oeste do Pará.

\* **Curso de formação para a rede de defesa e proteção às crianças e adolescentes:** entre 5 e 7 de dezembro de 2019, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santarém, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social,

participou com os novos conselheiros tutelares escolhidos de Santarém, Belterra e Aveiro do Curso de Formação para a Rede de Defesa e Proteção Crianças e Adolescentes.

\* **Reuniões do Conselho Municipal de Saúde de Santarém**

\* **Reuniões do Comitê Gestor do Barco-Hospital Abaré:** no dia 02 e no dia 10 de maio, foram realizadas reuniões para compor um Comitê Gestor do Abaré para discutir cronogramas de viagens, efetivação nos municípios, uso dos recursos da estratégia saúde da família fluvial (ESFF), parcerias e contrapartidas, responsabilidades entre parceiros e prestação de contas. Fazem parte o PSA, a UFOPA, a Prefeitura de Santarém e Belterra, os Conselhos Municipais de Saúde e o Ministério Público Estadual.

\* **Ação Pública – Município de Belterra.** No dia 10 de junho, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o prefeito, representantes do Projeto Saúde e Alegria, Conselho Muni-

pal de Saúde de Belterra e Ministério Público debateram a retomada do município de Belterra nas rodadas de visitas e atendimento do Barco-Hospital Abaré;

\* **Seminário “Viver Abaré – Todos Por Uma Ideia”:** ocorreu entre 11 e 12 de junho, na UFOPA, para debater junto às instituições que prestam serviços e o público beneficiado os desafios atuais da gestão do Abaré, qualidade dos serviços e expansão das ações e estratégias.

\* **Visita de Inspeção Sanitária:** em 17 de dezembro, o Abaré recebeu a visita da equipe de Vigilância Sanitária, que renovou o Alvará de funcionamento.

## 7.4 – EVENTOS INTERINSTITUCIONAIS

\* **Articulação Encontro das Águas:** Aliança pelo “Tapajós Que Queremos”, reunindo organizações, movimentos e etnias das regiões de Teles Pires, Juruena, Alto, Médio e Baixo Tapajós, e representantes das bacias do Madeira e do Xingu para pensar a região como um todo em relação aos impactos dos grandes empreendimentos nos territórios, que afetam os direitos coletivos das populações destes rios. O Projeto Saúde e Alegria atuou como mediador da articulação. Durante os dias 14 a 16 de junho de 2019, representantes de 43 organizações e movimentos de uma rica diversidade de culturas e povos se reuniram para compartilhar desafios, ações e estratégias. No dia 17 de junho de 2019, foi realizada uma mesa de diálogo no auditório do Ministério Público do Estado, com o tema “Testemunhos de Resistência Frente aos Saques dos Nossos Bens Naturais”. O objetivo foi informar a sociedade sobre as ações que estão sendo desen-

volvidas em defesa do território e contra os grandes projetos que o governo e empresas multinacionais pretendem instalar na região.

\* **Feira-Simpósio Energia e Comunidades – soluções energéticas para comunidades da Amazônia”.** Aconteceu em Manaus de 25 a 28 de março e reuniu 830 participantes, entre lideranças indígenas e comunitárias de vários estados e países da Amazônia, representantes do governo federal e estadual, do



Feira-Simpósio Energia e Comunidades

setor financeiro, indústria e comércio, centros de pesquisa, e organizações da sociedade civil para debater os desafios do acesso à energia elétrica nas comunidades da Amazônia e apresentar experiências exitosas, especialmente as que implementam soluções de energia limpa, como os sistemas fotovoltaicos de energia solar. O PSA foi um dos organizadores do evento, em parceria com o ISA – Instituto Socioambiental, e apoio da Mott Foundation.

\* **Seminário de Restauração Florestal do Oeste do Pará:** de 28/04 a 04/05 no CEFA, o evento fez parte das ações do processo de capacitação em restauração ambiental idealizado pela organização internacional The Nature Conservancy e Instituto Federal do Pará Campus Santarém e conta com a parceria de várias entidades: Embrapa, Ufopa, Museu Emilio Goeldi, Projeto Saúde, e Prefeitura de Santarém. A intenção foi a de promover a troca de conhecimento sobre a restauração, qualificação técnica e regularização ambiental de imóveis rurais das exigências do código florestal brasileiro. Participaram 80 técnicos dos mu-

nicípios de Óbidos, Alenquer, Monte Alegre, Santarém, Belterra e Mojuí dos Campos.

\* **Conferência Brasileira de Mudança Climática.** Aconteceu de 06 a 08 de novembro de 2019 em Recife. Em 2018, o governo brasileiro retirou sua candidatura para que o Brasil fosse anfitrião da 25ª Conferência do Clima da ONU (COP-25), que aconteceria em 2019. Diante disso, várias organizações da sociedade civil se uniram para realizar uma Conferência própria. O evento reuniu organizações não governamentais, movimentos sociais, governos, comunidade científica e o setor privado e público brasileiro para diálogo e formulação de propostas para a implementação e uma agenda de consolidação de pactos internos,





*Seminário Amazônia em Sintropia*



de fortalecimento e de ampliação da agenda climática no país. O Projeto Saúde e Alegria foi uma das organizações promotoras do evento.

**\* Seminário Amazônia em Sintropia: Ciência, Agricultura e Floresta.** Realizado no dia 12/09/2019, no auditório do Ministério Público Estadual, em Santarém, com a presença de 250 pessoas. O evento apresentou novos modelos de agricultura sustentável que integram produção, floresta e meio ambiente com redução de custos e aumento de produtividade, com a participação do geneticista e pesquisador Ernst Gotsch, criador do modelo de Agricultura Sintrópica, o cientista Antonio Donato Nobre, agrônomo com mestrado em



*Cientista Carlos Nobre participou do Seminário apresentando o projeto que lidera: Amazônia 4.0: criação de ecossistemas de inovação e o enraizamento de uma nova bioeconomia*

Biologia Tropical (Ecologia) e Phd em Earth System Sciences (Biogeochemistry), e o engenheiro agrônomo e agricultor Rogério Vian, da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Goiás (Aprosoja-GO) e da APROSOJA Brasil. Na mesa de abertura contou com a presença de Caetano Scannavino, coordenador do Projeto Saúde e Alegria, da Dra. Lilian Regina Furtado Braga, Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado do Pará e Dr. Marcos Prado Lima, doutor em biologia da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA;

**\* Fórum de Diálogo: Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável no Tapajós e Arapiuns:** O evento comemorou os 25 anos de parceria entre o Projeto Saúde e Alegria e a Fundação Konrad Adenauer, com a presença de outras fundações parceiras apoiadoras, como MOTT Foundation e Avina. Também participaram 101 comunitários de localidades atendidas pela parceria. Assim, o diálogo aconteceu tanto entre representantes institucionais, discutindo os desafios para a cooperação no cenário atual do país, quanto com os

comunitários, que puderam entender melhor como funciona a cooperação internacional, demonstrar os benefícios que chegaram às suas comunidades e apresentar novos desafios.

**\* Conferência da ONU sobre o Clima - COP 25, Espanha:** Caetano Scannavino representou o Projeto Saúde e Alegria, apresentando o que estava acontecendo na Amazônia, com o aumento das queimadas e as tentativas de criminalização de organizações ambientalistas (como o caso dos Brigadistas de Alter do Chão e do próprio PSA). Entre mesas e debates, um deles contou com a presença do Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles. Teve bastante repercussão pela maneira insensível como o ministro se comportou à convocação de Scannavino para um pacto contra o assassinato de lideranças indígenas e ambientalista na Amazônia.

**\* Pacto pela Democracia:** plataforma de ação conjunta em defesa da construção democrática no Brasil. É uma iniciativa da sociedade civil brasileira voltada à defesa e ao aprimoramento da vida política e democrática.

ca no país. A plataforma e suas organizações, foram fundamentais nas articulações e apoio ao Projeto Saúde e Alegria no momento de criminalização vivenciado em 2019. Além de notas públicas organizadas em defesa da organização, o Pacto promoveu um evento em

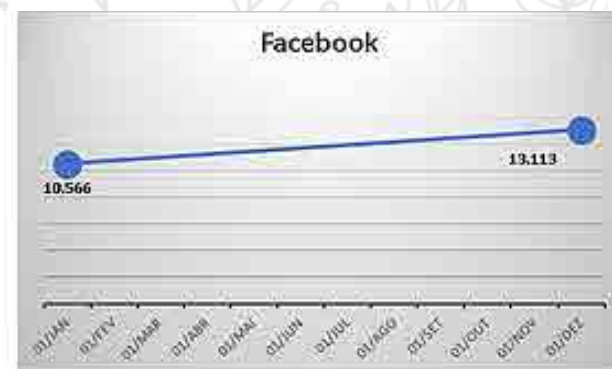
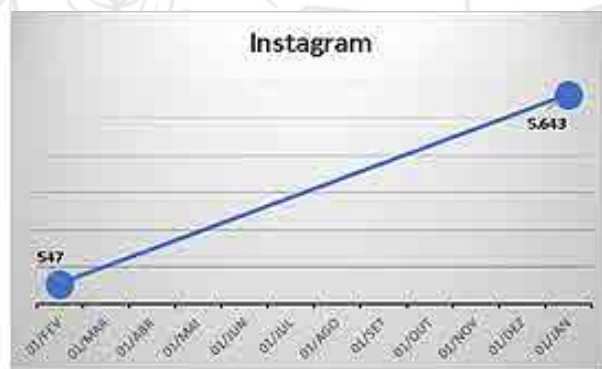
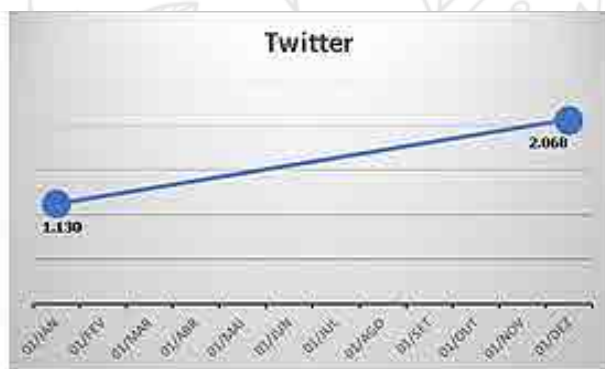
São Paulo denominado "Em Frente pela Democracia", em 2 de dezembro de 2019, quando o caso foi evidenciado e debatido dentro do contexto de inúmeras medidas e ações que insistem em ameaçar a convivência e as instituições democráticas.

## 7.5 - COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

### 7.5.1 - PLANEJAMENTO DIGITAL

\* Revisão do Posicionamento Digital do Projeto Saúde e Alegria com Planejamento feito a partir de parceria com a Agência Fervo. A execução do planejamento foi feita ao longo do ano em con-

junto com a agência local SWB Comunicação e Marketing e consultoria da Fervo. A partir da organização e unificação da linguagem de todo o conteúdo em arte, texto, vídeo, foto e áudio, ocupamos diferentes canais de comunicação próprios, produzindo conteúdo e interagindo da





forma apropriada e constante em cada plataforma: Facebook, Instagram, Twitter, SoundCloud, Spotify, LinkedIn e Blog de notícias.

- \* Conquistamos um número expressivo de novos seguidores nos canais em que já tínhamos presença - Facebook e Twitter - e criamos novos pontos de contato no Instagram, SoundCloud, Spotify, LinkedIn e Blog de notícias.
- \* Ainda como parte do Planejamento de Posicionamento Digital, publicamos um novo site institucional com melhor organização e dando prioridade para as notícias atuais de cada projeto. Também traz uma melhor visibilidade do histórico e mecanismos de transparência institucional. Uma versão em inglês está sendo trabalhada.
- \* Criação e manutenção de página de Editais Públicos para dar transparência aos processos de contratação de serviços, assessorias e aquisição de produtos por meio chamados públicos;
- \* Produção de Conteúdo Institucional
- \* Criação e manutenção da página Notícias/Blog Institucional.

## 7.5.2 - PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

- \* Produção de matérias jornalísticas sobre as ações desenvolvidas pela organização, com repórter em campo e/ou apuração de dados desde Santarém. Ao longo de 2019 foram produzidas 133 notícias que, além de serem publicadas no Blog Institucional, também circulam por meio das redes sociais do PSA, grupos de whatsapp e um resumo da semana é compartilhado com parceiros e públicos diversos;
- \* Foram produzidos 8 vídeos institucionais sobre os projetos da organização;
- \* Manutenção do Programa de Rádio Rede Mororonga: a organização mantém um programa semanal de uma hora na rádio emissora de educação rural de Santarém, com notícias da semana, agenda de eventos, expressões culturais das comunidades, entrevistas e campanhas educativas, feitas principalmente pelos coletivos de jovens com os quais o projeto atua nas comunidades por meio da Rede Mororonga de Comunicação Popular. Neste ano foram produzidos e veiculados 44 programas. Esse conteúdo foi também inserido no Sound-

Cloud e Spotify e publicado regularmente no blog de notícias e redes sociais do PSA.

- \* Apoio e participação na Plataforma Radar das ONGs, elaborada pela revista Página 22, contendo informações de qualidade sobre o papel das ONGs na Amazônia.

### 7.5.3 ASSESSORIA DE IMPRENSA

- \* Manutenção do serviço de assessoria de comunicação institucional local com repercussão nacional e internacional;
- \* Porta-vozes do PSA também ocuparam espaço editorial com artigos de opinião em veículos como Folha de S. Paulo e Carta Capital.

#### INSERÇÕES NA MÍDIA EM 2019

Regional	49
Nacional	30
Internacional	3
<b>TOTAL</b>	<b>82</b>

### 7.5.4 - GERENCIAMENTO DE CRISE POR CONTA DA INJUSTA APREENSÃO DE EQUIPAMENTOS DA ONG

Conforme mencionado na introdução deste relatório, no fim de 2019 o PSA se viu obrigado a dedicar parte dos seus esforços de operação e mais especificamente, no ponto aqui exposto, de comunicação, para o gerenciamento de uma crise de imagem institucional em decorrência da injusta apreensão de documentos e equipamentos.

A Polícia Civil do Pará deflagrou em 26 de novembro a “Operação Fogo do Sairé”, após investigações prévias sobre incêndios supostamente criminosos na Área de Proteção Ambiental Alter do Chão (Santarém-PA). A operação teve dois fatos principais simultâneos.

1 - Quatro integrantes da Brigada de Incêndio de Alter do Chão foram presos no dia 26, sob frágeis acusações de causarem os incêndios, que não se comprovaram.

2 - Paralelo a isso, no mesmo dia 26, a sede do Projeto Saúde e Alegria (PSA) sofreu mandado de busca e apreensão. Havia um mandado genérico

e, assim, documentos e computadores foram levados da sede sem critério claro. Apenas em 27 de dezembro, um mês após deflagrar a operação, a polícia começou a devolver os documentos apreendidos do Saúde e Alegria.

Em decorrência desses fatos, foi criada uma rede de notícias falsas contra o PSA, o que exigiu uma atenção especial da equipe de Comunicação para ampliar ainda mais a transparência sobre os trabalhos do PSA. No início de dezembro, Eugênio Scannavino, fundador do PSA, foi entrevistado por jornalistas no Roda Viva, da TV Cultura. No programa, falou sobre a dificuldade de tocar os projetos sem o material administrativo, mas também contou sobre como o PSA mantém a transparência, detalhou ações e discutiu sobre desenvolvimento. Caetano Scannavino e outros porta-vozes da instituição passaram a atender veículos de imprensa diariamente para esclarecimento dos fatos e atualização dos acontecimentos, com suporte das Agências parceiras, Fervo e SWA.

Entre 26 de novembro e 04 de dezembro a equipe monitorou e analisou cerca de 600 notícias sobre o inquérito que apurou incêndios na Amazônia, con-

siderando tanto menções ao PSA, quanto à Brigada Alter do Chão. A primeira onda de notícias foi bastante negativa, dando visibilidade ao inquérito sem trazer muitas ponderações ou a palavra do PSA. Logo entraram temas que apontavam falhas no inquérito, soltura dos presos ou denúncia sobre documentos apreendidos que começaram a neutralizar o primeiro impacto negativo. Para medir a repercussão, uma análise considerando os principais veículos nacionais e uma amostragem dos regionais selecionou 65 notícias dessa primeira semana e mostrou que 68% da base analisada trazia notícias positivas mas 32% publicou o caso de forma negativa para o PSA e os Brigadistas, sendo que os veículos da região foram os que mais repercutiram as falsas acusações.

Até o fim de 2019 essa situação já havia sido contornada e o resultado para a organização foi que, a duras penas, sua imagem positiva chegou ainda mais longe e sua interação com imprensa e público direto por meio das redes sociais tornou-se mais sólida.

